Patrocínio Master

Lei de Incentivo à Cultura Lei Rouanet

INSTITUTO CULTURAL VALE

Patrocínio

energisa

BRINKS

btg pactual

HINOVE FERTILIZANTES ESPECIAIS

Instituto Rodobens

Parceria

J.Macêdo O sabor de fazer bem feito

Fecomércio MS Sistema Comércio · Sesc

Apoio Cultural

INSTITUTOFAR

FUNDAÇÃO DE CULTURA

SETESCC Secretaria de Estado de Turismo, Esporte, Cultura e Cidadania

Governo de Mato Grosso do Sul

sim.digital

Sicredi

Parceiro Institucional

Prefeitura de Corumbá

Prefeitura Municipal de Ladário

Puerto Suárez

Puerto Quijarro

Instituto Homem Pantaneiro

Instituto Federal Mato Grosso do Sul

UFMS Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

acaia pantanal

Realização

Instituto Moinho Cultural Sul-Americano

Ministério da Cultura

Governo Federal Brasil União e Reconstrução

INSTITUTO MOINHO CULTURAL SUL-AMERICANO

RELATÓRIO ANUAL

2023



SUMÁRIO

CARTA DA DIREÇÃO 7

NOSSA CASA..... 13

SOCIAL..... 25

DANÇA..... 37

MÚSICA..... 43

TECNOLOGIA..... 57

NÚCLEO CULTURA E LETRAMENTO 61

CIA DE DANÇA DO PANTANAL 69

ORQUESTRA DE CÂMARA DO PANTANAL 93

FESTIVAL DE MÚSICADE CÂMARA DO PANTANAL - FEMUP..... 107

ALÉM DOS MUROS RODA MOINHO 114

ESPERANÇA NAS FRONTEIRAS..... 117

NOSSO QUINTAL 123

NOS FORTALECENDO E NOS CAPACITANDO..... 130

VISITAS QUE GERAM FRUTOS 135

FESTIVAL AMÉRICA DO SUL 142

MOINHO IN CONCERT “A MENINA PASSARINHA” 145

CANTATA DE NATAL 148

NA MÍDIA 151

EQUIPE 2023 155

DEMONSTRATIVO FINANCEIRO 161

CONSIDERAÇÕES FINAIS 187

MISSÃO

Atuar nos territórios fronteiriços do Brasil para a transformação positiva da realidade local, dando voz e vez às crianças, adolescentes e jovens, por meio do acesso a bens culturais, conhecimento tecnológico, noções de empreendedorismo e cidadania plena.

VISÃO

Ser reconhecida por seus processos em rede para a transformação positiva no território fronteiriço brasileiro.

IDEAL

Fornecer um projeto estimulante por meio da música, da dança e da tecnologia digital a longo prazo, com ciclo de formação de oito anos. Promover o engajamento das famílias, da sociedade e do Estado de Mato Grosso do Sul em ações de reparação e proteção dos direitos das crianças e adolescentes alcançados pela instituição.



VALORES MOINHO

▼ Humanidade ▼ Transparência ▼ Respeito ▼ Responsabilidade ▼ Garra e Persistência ▼ Criatividade ▼ Excelência nos processos ▼ Identificação com identidade fronteiriça

ODS

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, da Organização das Nações Unidas (ONU)



ÁREA DE ATUAÇÃO

▼ Dança ▼ Música ▼ Tecnologia ▼ Assistência Social ▼ Formação para o trabalho e geração de renda ▼ Empreendedorismo

CONSELHO DO IMC

Diretora Executiva ▼ Márcia Raquel Rolon

CONSELHO CONSULTIVO

Presidente do Conselho Consultivo ▼ Marco Aurélio Machado de Oliveira

Membro do Conselho Consultivo ▼ Grasiela Edith de Oliveira Porfírio Petry

Membro do Conselho Consultivo ▼ Suzana Vinicia Mansilla Barreda

CONSELHO FISCAL

Presidente do Conselho Fiscal ▼ Milene Jeske Ovando

Membro do Conselho Fiscal ▼ Leonilde Clara Melo Antunes Lito Pinto

Membro do Conselho Fiscal ▼ Ronan Xavier Machado

NÚCLEO GESTOR

Direção Executiva ▼ Márcia Raquel Rolon

Secretaria Executiva ▼ José Roberto Dos Santos Junior

Coordenação De Projetos ▼ Mônica Barbosa Macedo

Financeiro ▼ Viviane Cristina Fabbri

Relações Públicas ▼ Alice Carlos De Aquino

CARTA DA DIREÇÃO



Nestes 19 anos do Instituto Moinho Cultural Sul-Americano, **realizamos 7.519 atividades educacionais!**

Temos atuado na criação de novas possibilidades de articulação, unindo a cultura e a educação. Além disso, trabalhamos com a Pedagogia da Translinguagem, criando novos olhares para a transformação, aproximação e conexão por meio da arte, indicando um catalisador potente de mudança de vidas na borda do Brasil.

Alinhados com a Meta 4.7 da ODS 4 - **Educação de Qualidade**, trabalhamos dentro dos Grupos Temáticos, conduzidos pelo Núcleo Social, ações de conhecimento e pertencimento dos direitos das crianças e adolescentes com rodas de conversa e diálogo também com seus responsáveis.

Promovemos uma cultura de paz e não-violência, entre as diferentes nacionalidades que permeiam o Moinho Cultural. Entre elas, temos brasileiros, bolivianos, argentinos, cubanos, paraguaios, espanhóis e norte-americanos. Na convivência e experiência artística diária que, por algumas vezes, ultrapassam 20 horas semanais, desenvolvemos uma robusta cidadania global, valorizando o encontro com a diversidade cultural e contribuindo com a cultura para o desenvolvimento sustentável.

No contexto atual, é imprescindível a **redução das desigualdades e a inclusão**, e, em 2023, concretizamos um sonho antigo: tornar o prédio da nossa instituição totalmente acessível. Implantamos um elevador para pessoas com deficiência física e/ou com mobilidade reduzida e cadeirantes. Isso possibilitou que pudéssemos realizar reuniões, encontros e recitais no auditório localizado no primeiro andar. Abrimos, ainda, as portas da nossa Biblioteca “Augusto César Proença”, instalada no segundo andar, e ampliamos os momentos de interação nas visitas interativas. Incluímos e aproximamos a família Moinho!

Ao completarmos 18 anos de existência, rompemos a maioridade. A celebração deste marco ficou ainda maior com a conquista do **Prêmio de Melhor ONG de Mato Grosso do Sul**, e uma das **100 Melhores ONGs do Brasil** pela segunda vez! Foi um reconhecimento necessário para a nossa sustentabilidade e uma renovação das nossas forças.

Diante dessa conquista e de olho no futuro, decidimos fazer o reposicionamento das marcas dos dois grandes produtos do Moinho Cultural: **Cia de Dança do Pantanal e OCAMP – Orquestra de Câmara do Pantanal**. A ação faz parte de um processo de amadurecimento dessas duas iniciativas do Instituto e vista o fortalecimento da formação profissional e também o empreendedorismo.

O movimento dos rios que envolvem, cortam e preenchem o Pantanal, agora, estampa a nova marca da OCAMP, enquanto a imponência da Garça Moura inspirou a logomarca da Cia de Dança do Pantanal.

Depois destes reposicionamentos tão importantes e simbólicos, saímos em turnê por Mato Grosso do Sul, com o espetáculo Guadakan e chegamos ao Rio de Janeiro. Impactamos, emocionamos, apresentamos em forma de música, movimento e mito, as dores do nosso bioma, destacando a importância da conservação do Pantanal e de sua biodiversidade.

O Instituto Cultural Vale, mantenedor do Moinho Cultural, por meio do Programa Vale Música, nos levou para vários cantos do Brasil e permitiu experiências artísticas incríveis e únicas. Também dançamos com o Dança em Trânsito!

Tocamos, criamos, nos movimentamos, fortalecemos nossos intérpretes-criadores, inspiramos e estimulamos nossas crianças e adolescentes, decodificamos distintos repertórios com

diferentes profissionais, teatros, palcos e praças! Abrimos as portas da Catedral Nossa Senhora da Candelária para a realização de mais uma edição do FEMUP (Festival de Música do Pantanal), onde ouvimos a sonoridade indelével dos instrumentos. Nos conectamos com grandes intérpretes como **Celina Charlier, Geraldo Espíndola, Márcio de Camillo e Tetê Espíndola**.

E, ao som de Tetê, o Moinho Cultural passarinhou e contou a sua história entre luzes, sons, sorrisos, invenções coreografadas, personagens híbridos e seres que somente conhecemos no palco! Aaaah o palco!!! O **MOINHO IN CONCERT** pode voltar à praça! Com a parceria do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul, conseguimos receber mais de 4 mil pessoas na Praça Generoso Ponce, em Corumbá!

Em 2023, estabelecemos a base da nossa identidade fronteiriça, pantaneira e coletiva. Um movimento decisivo para solidificar os valores que nos guiam e preparar nosso caminho para as próximas provocações e desafios que enfrentaremos.

Conscientes de que esforços isolados são insuficientes diante dos amplos desafios sociais, **agradecemos a parceria** de todos que acreditam nesta luta e apoiam nossa atuação instalada à margem do Brasil, mas que **contribui para um futuro criativo, inovador, potente e igualitário**. Que possamos continuar juntos, sempre a muitas mãos e em constante transformação social!

Márcia Rolon
Diretora Executiva e Artística
Instituto Moinho Cultural Sul-Americano

CICLO DE TRANSFORMAÇÃO

O Instituto Moinho Cultural Sul-Americano tem a responsabilidade de oferecer vivências dentro da Pedagogia da Translinguagem Cultural utilizando a música, dança, tecnologia, arte, letramento, literatura e práticas linguísticas para crianças, adolescentes e jovens de Corumbá, Ladário e cidades fronteiriças da Bolívia. Uma parcela significativa dos nossos educadores são indivíduos que passaram pela experiência como participantes do Instituto, absorveram o conhecimento oferecido, se capacitaram e agora desempenham papéis essenciais como colaboradores. Eles não apenas ensinam arte, mas também são agentes de transformação na vida dos envolvidos, da mesma forma que foram impactados quando estavam na condição de participantes.

A trajetória desses profissionais reflete um ciclo de aprendizado e evolução dentro da instituição. Ao se dedicarem ao estudo da música e dança enquanto participantes, absorveram não apenas técnicas e habilidades, mas também valores essenciais que os impulsionaram para o desenvolvimento pessoal e profissional. Hoje, como educadores, eles têm o poder de compartilhar não apenas conhecimento artístico, mas também experiências e lições de vida que foram fundamentais em suas próprias jornadas.

Essa conexão entre passado e presente cria uma atmosfera única de aprendizado, onde a inspiração e a empatia se fundem para proporcionar uma educação artística rica e transformadora. É uma prova viva do potencial transformador da arte e do compromisso contínuo do Moinho Cultural em nutrir talentos e moldar vidas por meio da arte e da educação.



NOSSA CASA



O Moinho Cultural nasceu em 2004 como um projeto do Instituto Homem Pantaneiro (IHP), uma organização privada, sem fins lucrativos, criada em 2002, por empreendedores sociais, pela preservação do Pantanal e pelo fortalecimento da identidade do homem pantaneiro. Para isto, o IHP possuía quatro áreas de atuação: Meio Ambiente, Histórico Cultural, Articulação Territorial e Desenvolvimento Sociocultural. A Escola de Artes Moinho Cultural era um projeto da área de desenvolvimento sociocultural do IHP. Atendendo, inicialmente, 180 crianças em risco social. Na época, para dar início às atividades, as equipes do Moinho Cultural visitaram as casas da região, fazendo contato com as famílias e estabelecendo uma relação de confiança, principalmente com os bolivianos, uma vez que esta relação, até então, não existia. De 2005 a 2010 a Escola de Artes foi crescendo e se destacando dos demais projetos do Instituto Homem Pantaneiro. Já possuía muitos participantes (360 crianças e adolescentes de 08 a 18 anos) e havia recebido diversas premiações.

Em 2011, a participação no Programa de Ganho de Escala Ashoka-Mckinsey contribuiu para que os gestores do projeto decidissem criar o Instituto Moinho Cultural Sul-Americano, uma organização independente (porém parceira) do Instituto Homem Pantaneiro. A iniciativa visava potencializar as ações já existentes, com a concentração de esforços numa única área de atuação (sociocultural), além de ampliar o impacto social ao replicar o Sistema Moinho Cultural, uma metodologia própria de ensino das artes. Mudou-se assim, a razão do CNPJ já existente para o Moinho Cultural e o IHP recebeu um novo registro junto à Receita Federal.

Hoje, o Instituto Moinho Cultural Sul-Americano é uma ação social através da arte, que atende por ano mais de 400 crianças e adolescentes, brasileiros e bolivianos, por meio da formação em música, dança e tecnologia. Também são oferecidos apoio escolar, ensino de idiomas, tecnologia digital, informática, educação ambiental, educação patrimonial, grupos temáticos e ilhas culturais. As atividades oferecidas pelo IMC são gratuitas e os lanches/refeição, instrumentos musicais, uniformes, equipamentos e materiais utilizados também são fornecidos pela instituição. Suas atividades são executadas em Corumbá/MS, beneficiando também a população de Ladário/MS e de Puerto Quijarro e Puerto Suarez na Bolívia.

51.437

PESSOAS IMPACTADAS EM 2023

497

PARTICIPANTES DA FORMAÇÃO CONTINUADA COM 20 HORAS SEMANAIS

Gênero		
Masculino	170	**497**
Feminino	327	
Localidade		
Bolívia	31	
Corumbá	372	**497**
Ladário	94	
Idade		
06 Anos	14	
07 Anos	25	
08 Anos	35	
09 Anos	72	
10 Anos	71	
11 Anos	76	
12 Anos	48	**497**
13 Anos	47	
14 Anos	38	
15 Anos	22	
16 Anos	21	
17 Anos	21	
+18 Anos	7	

495
CEDÊNCIAS DO ESPAÇO PARA A COMUNIDADE

276
ARTICULAÇÕES INSTITUCIONAIS

356
INTERCÂMBIOS CULTURAIS



2023
FORMAÇÕES PARA CRIANÇAS, ADOLESCENTES E JOVENS

668
AÇÕES ADMINISTRATIVAS

325
PROCESSOS SELETIVOS

1.896
ATIVIDADES DO NÚCLEO CULTURA E LETRAMENTO

462
AULAS DE TECNOLOGIA

1.510
AULAS DE DANÇA

3.629
AULAS DE MÚSICA



04
VISITAS INTERATIVAS

07
VISITAS DOMICILIARES

31
VISITAS INSTITUCIONAIS

12
REUNIÕES DE EQUIPE E PLANEJAMENTO

1.348
AÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

11
CAPACITAÇÕES PARA COLABORADORES

13
CAPACITAÇÕES EXTRAS PARA PÚBLICO EXTERNO

2.734
PESSOAS IMPACTADAS

50
EVENTOS/AULAS PÚBLICAS E APRESENTAÇÕES CULTURAIS PRODUZIDOS PELA INSTITUIÇÃO

13.337
PESSOAS IMPACTADAS

07
EVENTOS/AULAS PÚBLICAS E APRESENTAÇÕES CULTURAIS EXECUTADOS EM CONJUNTO PELA OCAMP E CIA DE DANÇA DO PANTANAL

3.850
PESSOAS IMPACTADAS

04
REUNIÕES COM OS PAIS E FAMILIARES

875
PESSOAS PARTICIPANTES

21
AÇÕES OCAMP EM 2023

10.752
PESSOAS IMPACTADAS

22
AÇÕES CIA DE DANÇA EM 2023

5.325
PESSOAS IMPACTADAS



2.401
ATENDIMENTOS PERSONALIZADOS (SOCIAL)

104
AÇÕES SOCIAIS: CESTAS BÁSICAS E VACINAS

19
PROGRAMAS RODA MOINHO

12
GRUPOS TEMÁTICOS

09
ILHAS CULTURAIS

218
EMPREGOS GERADOS

106
EMPREGOS DIRETOS

70
EMPREGOS INDIRETOS



PREMIAÇÕES & SUSTENTABILIDADE

LEI FEDERAL DE INCENTIVO À CULTURA – LEI ROUANET

- Desde 2011 o Moinho Cultural tem seu Projeto de Plano Anual e prestação de contas aprovados pela Lei Rouanet - 2011 a 2021, o Plano Bianual para 2022/2023 e o Plano Bianual 2024/205, que se encontra em execução.

CERTIFICAÇÕES

- Título de Utilidade Pública Municipal de Corumbá/MS
- Título de Utilidade Pública Estadual do Mato Grosso do Sul
- Moção de Congratulação – Câmara dos Vereadores - OCAMP - 13/04/2022
- Certificação de Credenciamento da Secretaria de Estado de Direitos Humanos, Assistência Social e Trabalho – Superintendência das Políticas Públicas de Mato Grosso do Sul - 18/09/2020
- Selo do Instituto Doar em Transparência e Gestão - 09/12/2020
- Selo do DOAR/AMBEV em Gestão e Confiança - 09/12/2020
- Moção de Congratulação às personalidades da Região Pantaneira - Câmara Municipal de Vereadores de Corumbá/MS – Cia de Dança do Pantanal - 01/05/2019
- Menção Honrosa na Câmara Municipal de Vereadores de Corumbá – Assistência Social – 15/05/2019
- Selo Instituto Doar 2018, Selo Instituto Doar 2022, Selo Instituto Doar 2023
- Certificado de Responsabilidade Social – 2017 – TIS Publicidade e Propaganda Ltda.
- Certificado de Agradecimento do Centro de Patrimônio Mundial da UNESCO por contribuir com a obra Latino-Americana Patrimônio da Humanidade realizada por Barsa Planeta Internacional
- Selo do Prêmio Itaú-Unicef desde 2013
- Registro de Inscrição nr. 012/2013 no CMAS – Conselho Municipal de Assistência de Corumbá/MS
- Registro de Inscrição nr 001/2011 no CMDCA- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Corumbá/MS

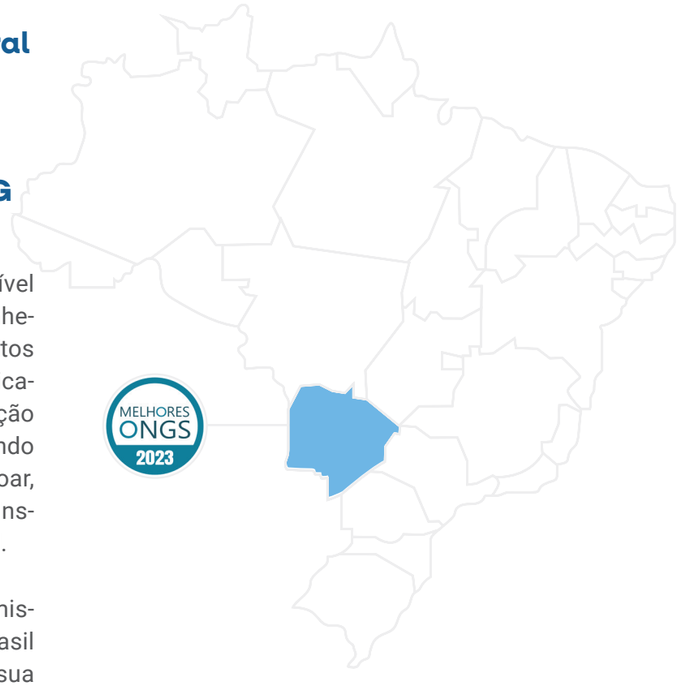
PRÊMIOS RECEBIDOS PELA INSTITUIÇÃO

- PRÊMIO 100 MELHORES ONGS Nacional e Melhor ONG do Estado do MS – 07/12/2023
- Homenagem recebida na Exposição ECOS - Márcia Rolon homenageada 26/09/2023
- Prêmio Direitos Humanos em Ação de MS - Edição 2022 - Órgão indicador - Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (CEDCA/MS) - 10/11/2022
- Prêmio Melhores ONGS 2021 – MELHORES ONGS POR ESTADO: Mato Grosso do Sul - Instituto Moinho Cultural Sul-Americano https://www.premiomelhores.org/conheca-as-melhores-ongs-de-2021/
- Prêmio Programa Voa - AMBEV 2019 – 1º lugar – 22/11/2019
- Prêmio Melhor Grupo – Concurso Internacional de Bailado do Porto – PORTUGAL – Cia de Dança do Pantanal - 06/04/2019
- Festival Internacional de Dança em Indaiatuba - Passo da Arte INTERNACIONAL: Cia de Dança do Pantanal - 1° Lugar na categoria contemporâneo avançado e 3° Lugar na categoria clássico avançado – 16/07/2018
- Prêmio Campo Grande de Música de Concerto - 1° Lugar na categoria Infanto-Juvenil violoncelo - 2° lugar na categoria juvenil - Menção Honrosa "Mayara Amaral" - 13 a 15/04/2018
- Prêmio Itaú-Unicef 2013 – Finalista Regional e Menção Honrosa no Prêmio Nacional
- Prêmio Onça Pintada de Dança 2012 - 1º e 3º Lugar – Campo Grande MS
- Certificação “+Criança na Rio+20” – Fundação Xuxa Meneghel- 30/06/2012
- IV Festival de Dança Ribeirão Preto – 3º lugar – 16/06/2011
- Prêmio Caixa Melhores Práticas em Gestão Local -12/12/2011
- Prêmio Empreendedor Social da Folha de São Paulo 2010 - representado por Márcia Rolon
- I Festival Mundial de Dança e X Festival Tentayape de Dança de Santa Cruz de La Sierra - 2010
- Prêmio Asas 2009
- Prêmio Escola Viva – certificação regional e aprovação nacional - Ministério da Cultura / MINC /Programa Cultura Viva - 2007
- Prêmio Itaú-Unicef 2007 – Vencedor Regional
- Medalha de mérito artístico pelo conselho Brasileiro de Dança – setembro de 2007
- Prêmio Rodrigo de Melo Franco Andrade 2007 - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN – Vencedor Nacional
- Prêmio Rodrigo de Melo Franco Andrade 2006 – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN - Vencedor Regional



MOINHO CULTURAL ESTÁ ENTRE AS 100 MELHORES ONGS DO BRASIL E A MELHOR ONG DE MATO GROSSO DO SUL

Mais uma vez, o Moinho Cultural foi eleito como uma das 100 melhores ONGs do Brasil. Dessa vez, também fomos premiados como a melhor ONG de Mato Grosso do Sul.



No site ***www.premiomelhores.org*** é possível visualizar o nome das organizações reconhecidas por suas boas práticas em quesitos como governança, transparência, comunicação e financiamento. Essa foi a sétima edição do Prêmio, realizado pelo Instituto O Mundo que Queremos (IOMQQ) e pelo Instituto Doar, com o patrocínio da Ambev VOA, apoio do Instituto Humanize, Prosas e Toyota do Brasil.

O Prêmio Melhores ONGs tem como missão reconhecer e divulgar as ONGs do Brasil que mais se destacam anualmente pela sua excelência em gestão, governança, sustentabilidade financeira e transparência.







IMPACTANDO POSITIVAMENTE A COMUNIDADE

O Moinho Cultural acredita no poder da comunidade para transformar a realidade ao seu redor, trabalhando incansavelmente para criar projetos e iniciativas que beneficiem a comunidade e promovam o desenvolvimento local.

As atividades realizadas causam um impacto positivo e muito significativo na comunidade, podendo ser vistos não apenas nos resultados dos projetos, mas também no engajamento e na satisfação dos moradores da região.

CARNAVAL DE CORUMBÁ RENDE HOMENAGEM AO MOINHO CULTURAL COM SAMBA DO BLOCO ÁGUIA DA VILA



O Carnaval de Corumbá 2023 teve uma homenagem especial para o Instituto Moinho Cultural Sul-Americano. O Bloco Águia da Vila realizou a composição de um samba em sua honra, que foi lançado no dia 21 de janeiro, em um evento organizado pela Liga Independente dos Blocos Carnavalescos de Corumbá.

O presidente do bloco, Piano, explicou que a escolha do Moinho Cultural se deu depois de assistir ao espetáculo Moinho In Concert em 2022, que celebrou os 18 anos da instituição.

A missão de compor o samba foi entregue ao compositor Pedro Castro. O samba foi enviado para ser gravado no Rio de Janeiro e foi apresentado durante o desfile do Águia da Vila, no dia 18 de fevereiro. A diretora-executiva do Moinho Cultural, Márcia Rolon, enalteceu a homenagem como um reconhecimento do papel da instituição como patrimônio cultural de Corumbá e do estado.



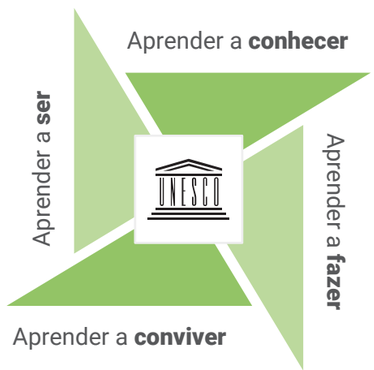
SOCIAL

O Núcleo Social desenvolve ações com familiares e participantes de caráter permanente e continuado com a finalidade de fortalecer a sua função protetiva, preventiva e proativa, precavendo a ruptura de seus vínculos e utilizando os recursos disponíveis na rede Socioassistenciais na expectativa de promoção; conhecimento aos direitos constituídos, inserção familiar e social.



ATIVIDADES SOCIOEDUCATIVAS

As atividades desenvolvidas nos Grupos Temáticos são pautadas nos 4 Pilares da Educação da UNESCO.





POLÍTICAS PÚBLICAS

Sempre atento em atuar na defesa, proteção e promoção dos Direitos das Crianças e dos adolescentes, o Moinho se mantém participante da Rede de Atendimento de Crianças e Adolescentes do município, de forma a promover atuação conjunta e colaborativa com os demais atores do Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente. Em Corumbá, o Moinho também possui representação no Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente-CMDCA, no Conselho Municipal de Assistência Social-CMAS, Conselho de Cultura, na Rede de Proteção da Mulher, Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente e no Comitê do Fundo Municipal de Investimento Social - FMIS. Também possui grande articulação com as Secretarias de Educação Estadual e Municipal de Ladário e Corumbá, realizando Projetos junto às escolas públicas estaduais e municipais dentro e fora da instituição na verdadeira concepção de ESCOLA INTEGRAL. O Núcleo Social do Moinho Cultural trabalha junto com o SGDCA - Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescentes em articulação com o CRAS III e o CREAS, garantindo os direitos das famílias dos participantes.



DATA	PARTICIPAÇÃO EM POLÍTICAS PÚBLICAS - 2023	PÚBLICO
20/01/2023	Rede de proteção da Mulher - reunião presencial	**35**
01/02/2023	Reunião com agentes culturais	**94**
07/02/2023	Participação da reunião mensal do CMDCA [1]	**12**
09/02/2023	Reunião CEDCA [2] - Campo Grande	**21**
09/03/2023	Participação das reuniões do CEDCA [2]	**22**
28/03/2023	Participação da reunião mensal do CMDCA [1]	**11**
05 e 13/04/2023	Participação das reuniões do CEDCA [2]	**22**
18/04/2023	Participação da reunião mensal do CMDCA [1]	**11**
25/05/2023	Participação das reuniões do CEDCA [2]	**22**
01 e 21/06/2023	Participação das reuniões do CEDCA [2]	**22**
05 e 27/06/2023	Prefeitura de Corumbá, por meio do Governo do Estado e da Fundação de Cultura de MS, realizou 1 º Escuta Pública sobre a LPG	**37**
23/06/2023	Participação das reuniões do COFAC	**12**
27/06/2023	Participação da reunião mensal do CMDCA [1]	**8**
12 a 14/07/2023	Participação na Conferência Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente	**300**
24/07/2023	Participação da reunião mensal do CMDCA [1]	**8**
27/07/2023	Participação das reuniões do CEDCA [2]	**22**
29/08/2023	Concessão palavra livre na Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Vereadores de Corumbá. Manifestação da Co oficialização da língua espanhola em Corumbá.	**35**
31/08/2023	Encontro Regional do Plano Estadual de Economia Criativa do MS. Superintendência de Economia Criativa do MS	**70**
01 e 02/09/2023	Participação na 4 º Conferência Municipal de Cultura de Corumbá. Tema: "Democracia e Direito à Cultura".	**200**
14/09/2023	Participação das reuniões do CEDCA [2]	**26**
28/09/2023	Evento Culminância do setembro Amarelo - 18:30h	**2**
28/09/2023	Rede de proteção da Mulher - Balanço da campanha agosto lilás	**15**
29/09/2023	Eleição dos conselheiros CMAS 9:30h	**15**
10/10/2023	Participação na reunião Comissão organizadora da IV Conferência Estadual de Cultura de MS - 19h	**22**
20/10/2023	Participação na reunião ordinária da COFAC - elaboração do Plano Nacional	**12**
09/11/2023	Participação das reuniões do CEDCA [2]	**26**
23/11/2023	Participação das reuniões do CEDCA [2]	**26**
18/11/2023	Participação da Márcia Rolon presidente do Conselho de Políticas Públicas do Município de Corumbá na reunião Estadual de Cultura	**200**
	Total	**1.308**

[1] CMDCA: Conselho Municipal de Direitos de Corumbá
[2] CEDCA: Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTOS DE VÍNCULOS

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) é um conjunto de serviços realizados em grupos, de acordo com o seu ciclo de vida, e que busca complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social. Além disso, o SCFV fortalece as relações familiares e comunitárias e promove a integração e a troca de experiências entre os participantes, valorizando o sentido de vida coletiva. É realizado por meio do Núcleo Social.

GRUPOS TEMÁTICOS

São atividades socioeducativas desenvolvidas em grupos de conversa sobre diversos temas trabalhados uma vez por semana com cada turma. Utilizamos atividades lúdicas pautadas nos 4 Pilares da Unesco: Aprender a Conhecer, Aprender a Ser, Aprender a Fazer e Aprender a Conviver. Através de debates, rodas de conversa, ilustração de vídeos, conferências, confecção de materiais, apresentamos temas transversais com o objetivo do conhecimento e aprimoramento de ideias. O respeito à opinião do próximo e formação de seus valores baseados nas leis em vigor e nos direitos humanos.





GRUPO DAS FAMÍLIAS E VISITA INTERATIVA

O Núcleo Social realiza atendimentos individuais aos participantes e sua família extensa assim que observada a necessidade, usando dos instrumentais técnico-operativos da profissão; por meio de Escuta, Relatos, Encaminhamentos, Visitas Domiciliares e Acompanhamento Social. A partir disso, observamos a grande necessidade de maior aproximação familiar e do bom convívio dos nossos participantes, para que sejam reconhecidos como cidadãos de direito e que a Instituição cumpra com seu papel de formação civil, comunitária e principalmente cultural. Com esse intuito, criamos momentos com as famílias para que estes compreendam as atividades que seus tutelados exercem no IMCSA, fomentando a importância de cada participante na sociedade em geral. Percebemos que esses momentos se tornam mais atrativos sendo realizados juntos, desta forma, passamos a realizar o Grupo das Famílias e a Visita Interativa no mesmo dia. Compreendemos que esse momento se torna fundamental para que os pais entendam a importância do projeto e fortaleçam o vínculo com seus filhos.



VISITA DOMICILIAR

Além de ser um instrumento de trabalho da Assistente Social, a visita domiciliar é uma estratégia para aproximação entre a Instituição e os familiares. O fato de estarmos na casa da família frequentemente e compartilhar momentos de diferentes etapas da vida e do cotidiano familiar, nos auxilia na identificação e na compreensão das dificuldades enfrentadas por elas, assim nos possibilitando um olhar mais atento ao encaminhamento correto, que deve ser feito de acordo com as necessidades observadas.

ATENDIMENTO PSICOLÓGICO



O trabalho da Psicologia do Instituto Moinho Cultural Sul Americano tem sido desenvolvido a partir de grupos temáticos. O objetivo dos grupos é debater alguns temas junto aos participantes a fim de construir um espaço de fala e de escuta, incentivando o diálogo, o fortalecimento dos vínculos, ampliando o acesso à informação e o exercício da cidadania. Além disso, é uma forma de estarmos próximos dos participantes e de conseguir identificar, com mais agilidade, possíveis riscos sociais, conflitos familiares, adoecimentos psíquicos, entre outros, e realizar as intervenções e os encaminhamentos. Quando identificamos alguma necessidade específica, que requer uma escuta mais individualizada, convidamos os participantes e/ou seus familiares para conversar com a Psicóloga a fim de poder pensar intervenções e encaminhamentos necessários a cada demanda. O trabalho da Psicologia também envolve acompanhamento das famílias e reuniões com os pais ou responsáveis, quando estes precisam de alguma orientação e solicitam ajuda ao Núcleo Social.

MOINHO + SAÚDE



Os participantes, familiares e colaboradores do Moinho Cultural tiveram a oportunidade de colocar a carteira de vacinação em dia, através da parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Corumbá. A iniciativa é o resultado da integração e articulação entre as políticas e ações das secretarias visando ampliar a proteção aos participantes e oportunizar a oferta de imunizantes aos que não tiveram condições de se dirigir aos postos de saúde.

A equipe do posto de saúde da Ladeira Cunha e Cruz, regularizou o esquema vacinal completo dos envolvidos, contribuindo na prevenção de doenças evitáveis por vacinação, preservando a saúde, fortalecendo o sistema imunológico, estimulando a produção de anticorpos que combatem agentes infecciosos, como vírus e bactérias, evitando o adoecimento.



FALANDO SOBRE DIGNIDADE MENSTRUAL

As meninas, na adolescência, passam pela fase da menstruação, e muitas vezes esse assunto nem é abordado dentro de casa. Visando orientá-las e sanar dúvidas sobre esse tema tão importante, realizamos rodas de conversas sobre dignidade menstrual, em parceria com a equipe da Superintendência de Políticas Públicas de Corumbá e a equipe de enfermagem do Polo Faculdade Fael.

O objetivo da palestra foi divulgar a nova Lei de Nº 2.814 de 16 de março de 2022, que prevê a distribuição de absorventes para adolescentes e mulheres de 12 a 51 anos que estão cadastradas no CAD ÚNICO.







JÚRI SIMULADO

O Instituto Moinho Cultural Sul-Americano promoveu um júri simulado para discutir situações de abuso e violência sexual. A atividade foi uma das realizadas durante o Maio Laranja e teve a parceria do CAIJ-CRIPAM.

O júri simulado contou com a participação de mais de 100 crianças e adolescentes. O caso tratava de situação vivenciada por centenas de crianças e adolescentes no país atualmente: aliciamento e abuso sexual por meio das redes sociais.

O Núcleo Social da Instituição trabalha de forma preventiva com os participantes e levando informação é a melhor maneira de prevenir casos semelhantes entre as crianças e adolescentes.

O tema para o debate foi sugerido pelos próprios participantes, devido ao que estão observando atualmente na sociedade, e buscaram nas leis e no Estatuto da Criança e do Adolescente seus direitos e deveres.





SAÚDE ÚNICA

O Instituto Moinho Cultural Sul-Americano promoveu um dia de ações integradas de saúde, com diversas atividades, abordando a saúde humana, animal e também do meio ambiente. O Roda Moinho Humanizado – Saúde única aconteceu no Porto Geral de Corumbá.

Com o entendimento que trabalhar com as crianças, adolescentes, jovens e familiares é fundamental para a compreensão e proteção da saúde de todas as espécies, o Moinho Cultural promoveu o evento com atividades como meditação, zumba, aferição de pressão e glicemia e roda de conversa sobre meio ambiente e cuidados com os animais.

As ações foram abertas à comunidade e gratuitas. Além de falar sobre os cuidados com o corpo e com a alimentação, a ação debateu sobre como cuidar do meio ambiente, como dar a destinação correta ao lixo e também sobre o controle da saúde animal.

O evento conta com o apoio da Prefeitura de Corumbá, por meio das Secretarias Municipais de Saúde, Cultura e Turismo, bem como do Centro de Controle de Zoonoses, Instituto Homem Pantaneiro, Aegea, Sanesul e Funec.







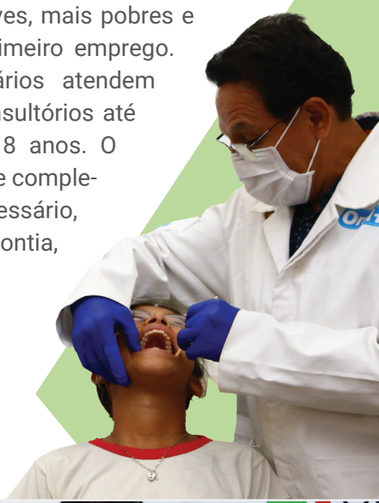
ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO GRATUITO PELO PROGRAMA TURMA DO BEM

Há 20 anos, os Dentistas do Bem promovem triagens para selecionar jovens de baixa renda para receberem tratamento odontológico gratuito. E até hoje, mais de 85 mil adolescentes já foram atendidos por esses profissionais que atuam de forma voluntária levando saúde bucal para todo o Brasil, 12 países da América Latina e Portugal.

Em Corumbá/MS a parceria foi feita com o Instituto Moinho Cultural Sul-Americano e os dentistas do programa Turma do Bem estiveram conosco realizando a triagem.

Principal programa da Turma do Bem, o Dentista do Bem seleciona jovens de 11 a 17 anos para receberem tratamento odontológico gratuito por meio de triagens presenciais e on-line. As triagens presenciais ocorrem em cooperação com escolas da rede pública das cidades ou com outras organizações sociais parceiras. Selecionado o local da ação, os Dentistas do Bem do município escolhido vão até a escola/organização e realizam a avaliação odontológica nas crianças e adolescentes. Nas triagens, ainda é feita uma palestra que ensina os jovens a fazer a higiene bucal correta.

A seleção é feita por meio da aplicação de um índice de prioridade, que beneficia os jovens menos favorecidos e com problemas bucais mais graves, mais pobres e mais próximos do primeiro emprego. Os dentistas voluntários atendem em seus próprios consultórios até o jovem completar 18 anos. O tratamento é gratuito e completo, incluindo, se necessário, radiografias, ortodontia, próteses e implantes.







DANÇA

Oferecemos aos participantes uma ampla variedade de aulas, incluindo Ballet Clássico, Dança Contemporânea, Dança Regional e Dança Criativa. Através dessas modalidades, eles têm a oportunidade de romper barreiras, explorar sua expressão artística e interagir com o mundo de maneira única e transformadora. Sabemos que a dança contribui efetivamente para o desenvolvimento da criança, proporcionando concentração, equilíbrio e postura, melhorando a forma de expressão, ajudando no aumento de flexibilidade, resistência física, agilidade, equilíbrio e reflexos, além de contribuir enormemente para qualquer outra atividade física que a criança venha a desenvolver no futuro.

FESTIVAL INTERNACIONAL DE DANÇA GOIÁS

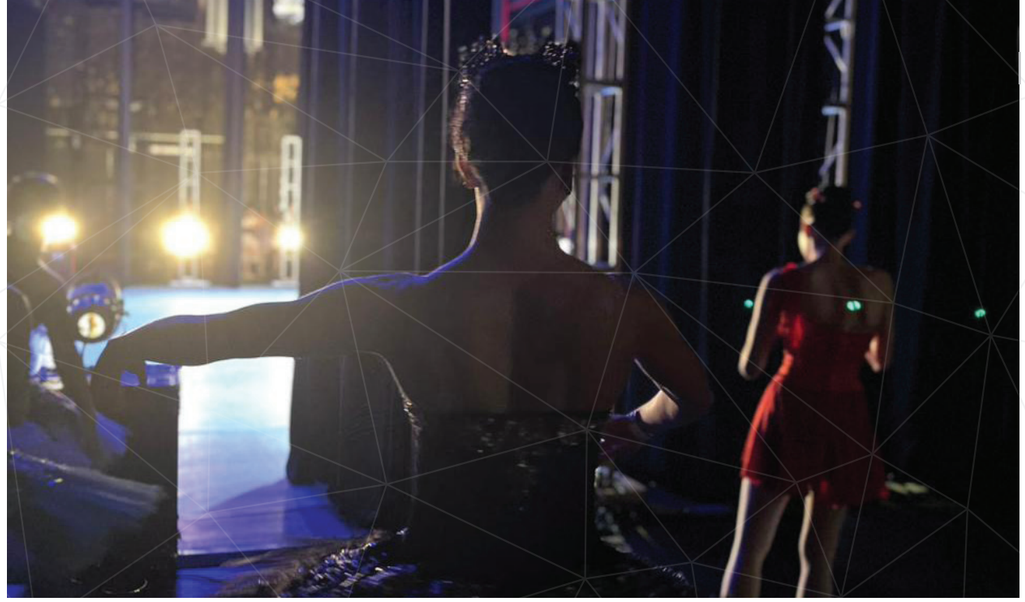
Nossos bailarinos — Yasmin Gabriele, Marcos Souza Pedro de Barros e o maestro de ballet Rudy Candia — participaram da edição 2023 do Festival Internacional de Dança Goiás, no Centro Cultural Oscar Niemeyer, em Goiânia, representando a nossa instituição. Com mostras competitivas e não competitivas avaliadas, feira com artigos de dança, workshops e masterclass, o Festival foi uma oportunidade de trocas de experiências entre os bailarinos de diferentes partes do país, que puderam desembarcar em uma esplêndida jornada de movimento, expressão e conexão que transformou ainda mais a experiência na dança. Os participantes puderam aprender com os melhores professores de dança do mundo.

Nosso **bailarino Marcos Vinícius ganhou o 1° lugar com a coreografia contemporânea "EPIDERME"** — do nosso bailarino da Cia de Dança do Pantanal, Pedro Barros — e o 3° lugar na categoria JAZZ, com a coreografia "FUGA", da coreógrafa Frantielly Khadija.

Já a nossa **bailarina Yasmin Rodrigues ganhou a medalha de 3° lugar na variação feminina de Clássico,** com a variação "ESCRAVA" de Marius Petipa — remontagem do nosso maestro Rudy Cândia para o festival.

O Moinho Cultural levando, orgulhosamente, o nome da nossa cidade e do nosso Pantanal a grandes festivais.





FESTIVAL DANÇA EM TRÂNSITO -

CONECTANDO CULTURAS ATRAVÉS DO MOVIMENTO, COM O INSTITUTO CULTURAL VALE

O Moinho Cultural recebeu a 21ª edição do Dança em Trânsito, considerado um dos maiores e mais abrangentes festivais internacionais de dança contemporânea do país, através da parceria com o Instituto Cultural Vale.

Iniciado em julho, o festival percorreu, este ano **33 cidades das cinco regiões do país** até outubro, com apresentações artísticas, formação, capacitação, reflexão e intercâmbio entre grupos de dança de diversas cidades do Brasil e do mundo.

Para os participantes do Moinho Cultural e toda região pantaneira, foi apresentado o espetáculo "Creme do Céu", classificação livre. Mesclando dança com teatro, contando as aventuras de uma estrela curiosa que cai no planeta Terra e precisa encontrar uma forma de voltar ao céu, foi apresentado pelo Grupo Tápias e encerrou a programação do Dança em Trânsito na cidade.



CORUMBÁ EM DANÇA















Nossa cidade pantaneira respirou dança com o evento “Corumbá em Dança”, promovido pela Prefeitura de Corumbá, por meio da Fundação de Cultura e do Patrimônio Histórico, no teatro de arena do Porto Geral.

O objetivo foi fomentar a prática da dança, além de promover a integração entre os estúdios e os dançarinos da cidade.

A ação reuniu 09 grupos da região, em apresentações preparadas especialmente para abrilhantar a noite do público corumbaense.

O Moinho Cultural participou desse momento com muito entusiasmo e alegria, levando 07 apresentações.



MÚSICA

O conjunto de disciplinas no Núcleo de Música é composto por 5 disciplinas, todas elas direcionadas a oferecer um ensino musical abrangente e aprimorado para os participantes da instituição.



PROGRAMA VALE MÚSICA

Desde o início dos anos 2000, a Vale tem sido uma catalisadora de sonhos para jovens talentos musicais no Brasil. Em estados como Espírito Santo, Minas Gerais, Pará e Mato Grosso do Sul, a empresa oferece uma formação musical rica e transformadora, ajudando a desenvolver o potencial artístico de estudantes em comunidades diversas.

A iniciativa ganhou ainda mais força com a criação do Programa Vale Música, uma rede colaborativa que conecta projetos musicais desses quatro estados, criando uma ponte entre alunos, professores e orquestras parceiras de renome. Este programa, que faz parte das iniciativas autorais do Instituto Cultural Vale, oferece uma experiência única de intercâmbio entre os polos de formação, além de aulas exclusivas com músicos das principais orquestras patrocinadas pela Vale, como a Orquestra Sinfônica Brasileira, Orquestra Ouro Preto e Nova Orquestra. Além disso, os estudantes têm a oportunidade de participar de residências artísticas que ampliam ainda mais seu horizonte cultural e técnico.

O Moinho Cultural, desde 2004, orgulha-se de integrar essa inspiradora iniciativa. Participamos ativamente da formação musical do Programa Vale Música desde sua origem e, com base na formação dos nossos colaboradores, criamos em 2018 a OCAMP – Orquestra de Câmara do Pantanal. Além de seus integrantes, os demais participantes do Moinho Cultural que estão focados na profissionalização também são privilegiados pelo contato com o Programa. Toda a Instituição é impactada pelas ações e recursos formadores disponibilizados pelo Programa Vale Música.



Desde a Residência Pedagógica e Residência Artística até os Concertos de Integração com a Orquestra Sinfônica Brasileira, Orquestra Ouro Preto e a participação ativa na Nova Orquestra, todos esses elementos contribuem para a transformação realizada pelo Instituto Moinho Cultural Sul-Americano. Através do Vale Música, proporcionamos aos nossos participantes não apenas uma formação musical diferenciada, mas também a chance de vivenciar intercâmbios culturais e aprender com alguns dos maiores músicos do país. Este programa não só forma músicos, mas constrói pontes que transformam vidas e comunidades, celebrando o poder da música como uma força de união e desenvolvimento.



MUSICALIZAÇÃO INFANTIL

A presença da música no crescimento das crianças colabora para unir aspectos emocionais e cognitivos, auxilia na comunicação, expressão física e interação social. Além disso, incentiva a concentração e a capacidade de memorização, ao mesmo tempo em que oferece uma maneira excelente para os pequenos se envolverem em brincadeiras e aproveitarem momentos de diversão.



CONCENTRAÇÃO: a música tem o poder de despertar sensibilidade na criança, levando-a a se conectar com a melodia e a se concentrar no que está sendo ouvido. Esse foco no som amplifica sua capacidade de concentração e, quando a criança é capaz de cantar uma parte ou dominar a música por inteiro, demonstra sua habilidade de se concentrar naquela atividade específica.

RACÍOCINIO E MEMÓRIA: a musicalização na infância ativa certas regiões do cérebro que desempenham um papel crucial no processo educacional. O desenvolvimento sólido do raciocínio e da memória são habilidades essenciais na vida escolar, e a música tem a capacidade de aprimorar a percepção espacial e estimular a memória. Além disso, a presença da música no crescimento das crianças facilita significativamente a compreensão e o aprendizado da matemática.

EXPRESSÃO CORPORAL: a música representa uma fonte incomparável de estímulos para o aprimoramento das expressões corporais. Ao unir mente e corpo, a música não apenas desperta sensibilidade, mas também promove a comunicação e a consciência corporal, permitindo a expressão dos sentimentos por meio do movimento. A presença da música no desenvolvimento infantil tem o potencial de aprimorar aspectos como a disciplina e a timidez nas crianças, além de aprimorar sua coordenação motora, especialmente quando combinada com a prática da dança.

SEGURANÇA EMOCIONAL: antes mesmo do início da vida escolar, a música desempenha um papel benéfico ao fortalecer os laços afetivos e a confiança entre pais e filhos. Ela proporciona conforto e estabilidade emocional, promovendo a socialização, a colaboração e o desenvolvimento da empatia nas crianças.

APRENDIZADO ESCOLAR: o processo de musicalização tem um impacto significativo no desenvolvimento das crianças em idade escolar. Ao cantarem ou ouvirem músicas, elas conseguem compreender o significado das palavras e os sons produzidos contribuem de maneira estimulante para a aprendizagem da linguagem e para o processo de alfabetização. Além disso, a prática repetida de músicas aprimora a pronúncia e clareza na fala dos participantes.

Durante as aulas de musicalização, incorporamos atividades lúdicas para desenvolver os aspectos mencionados. Por exemplo, começamos com atividades de ritmo corporal ao som da música e, em seguida, adicionamos palmas, oferecendo uma abordagem simples para melhorar a coordenação motora dos participantes. É evidente que a exposição à música durante a infância desempenha um papel crucial ao estimular diversas áreas do desenvolvimento. A musicalização pode e deve ser iniciada desde os primeiros anos. Geralmente, as atividades musicais se destacam como as favoritas das crianças, e essa abordagem divertida ao introduzir a música em suas vidas trará uma série de benefícios tanto para o desenvolvimento cognitivo quanto para o emocional.





CANTO CORAL

O envolvimento em um coral oferece às crianças benefícios essenciais, sendo o aprendizado musical um dos mais cruciais. Participar de um coral não apenas exige o entendimento teórico da música, mas também estimula o desenvolvimento de habilidades práticas. Isso permite que as crianças ampliem seu conhecimento sobre elementos musicais, como controle de volume ao cantar em diferentes tons, precisão na entoação de intervalos e a interpretação dos gestos do regente, aspectos fundamentais no mundo da música.



A participação em um coral proporciona aos participantes um benefício valioso: a promoção da interação social. Entre todas as formas de arte, a música tem uma capacidade única de estabelecer uma sensação de proximidade, conexão e solidariedade entre as pessoas. Integrar um coral promove a interação social e incentiva os participantes a construir laços de amizade, consideração e respeito mútuo.

Em nosso repertório, incluímos canções folclóricas brasileiras e de outras culturas. Além disso, trabalhamos com o idioma espanhol, o que ajuda os participantes estrangeiros a cultivar um espírito de colaboração e coletividade. Essas práticas contribuem significativamente para fortalecer os vínculos entre os integrantes e fomentar um ambiente inclusivo e colaborativo.

TEORIA MUSICAL

A Teoria Musical é organizada em três etapas, começando pela introdução na Musicalização Infantil e avançando para os módulos de Teoria Musical I, II e III, seguindo um percurso gradual junto às turmas. A estrutura das disciplinas e dos grupos musicais é elaborada com o propósito de proporcionar aos participantes uma formação musical abrangente, buscando sempre a excelência e trabalhando para alcançá-la.



PRÁTICA DE INSTRUMENTO

O Núcleo de Música do Instituto Moinho Cultural Sul-Americano fornece aulas de até 18 tipos de instrumentos. São eles:

• Violino • Viola de arco
• Violoncelo • Contrabaixo acústico
• Flauta Transversal
• Flauta Doce • Oboé • Clarinete
• Fagote • Saxofone Alto
• Saxofone Tenor • Trompete
• Trompa • Trombone • Bombardino
• Tuba • Percussão • Piano

A prática de um instrumento musical vai além de uma simples atividade recreativa. Enquanto é maravilhoso se reunir com amigos para tocar violão, violino ou violoncelo, aprender um instrumento ativa várias áreas do cérebro relacionadas aos movimentos corporais, aprimorando habilidades linguísticas, coordenação motora e raciocínio lógico. No mundo profissional atual, a capacidade de resolver problemas e tomar decisões é fundamental. Possuir essas competências oferece uma vantagem competitiva no mercado de trabalho. Dominar um instrumento musical indica uma aptidão maior para gerenciar tarefas, liderar equipes, coordenar projetos e, além disso, mostra habilidades comunicativas cruciais para cargos de liderança e gestão. A jornada de aprendizado de um instrumento é enriquecedora ao lado de amigos ou ao fazer novas amizades com colegas de classe. Nossa abordagem de ensino valoriza o método coletivo, focando na formação em grupo. Adaptamos os métodos de ensino conforme as necessidades específicas de cada turma, selecionando abordagens que atendam às suas demandas. Para isso, contamos com a orientação e experiência de músicos profissionais e professores da renomada Orquestra Sinfônica Brasileira (OSB) por meio do Programa Vale Música.

O objetivo da prática de um instrumento é incentivar o participante a dedicar mais tempo à medida que avança, cultivando disciplina e responsabilidade para alcançar um maior nível de habilidade musical. Esse progresso estimula a busca por aprendizado contínuo, mesmo após sair da Instituição. Não se espera que o participante se torne um músico excepcional ao sair do projeto, mas sim que compreenda o processo de ensino e incorpore valores como disciplina, concentração, capacidade de memorização, organização e gerenciamento do tempo para aplicá-los de forma útil na vida cotidiana.



PRÁTICA DE ORQUESTRA

Estamos em constante busca por oferecer um ensino musical completo e abrangente. Nosso compromisso é assegurar a presença de um grupo musical para cada 10 turma, proporcionando a experiência valiosa da prática coletiva. Isso permite que todos os participantes desenvolvam sua percepção musical ao tocar em conjunto com outros músicos.

Nossa missão inclui instruir os participantes desde o início sobre o funcionamento e a dinâmica de uma orquestra, assim como as funções desempenhadas por cada integrante. Através desse aprendizado, os músicos em formação adquirem noções de hierarquia e aprendem a respeitar e valorizar a importância de cada papel dentro do conjunto musical.

Atualmente, oferecemos uma variedade de cinco grupos musicais distintos: a Orquestra Base, a Orquestra Jovem, a Banda Jovem, o Coral da Turma de Canto Coral e a Orquestra de Câmara do Pantanal. Cada um desses grupos proporciona uma experiência musical única e valiosa para os participantes, contribuindo para o desenvolvimento de suas habilidades e conhecimentos musicais.

Assim como a Musicalização Infantil, a Prática de Orquestra desempenha um papel significativo no desenvolvimento social dos participantes. Através dessa prática coletiva, eles aprendem a reconhecer e respeitar os momentos adequados para se destacar ou dar espaço a outros músicos, compreendendo a importância de equilibrar intensidade e suavidade na música. Essa valiosa experiência traz consigo uma importante lição para a vida, ensinando a discernir quando é o momento de falar e quando é o momento de ouvir e analisar, habilidades fundamentais tanto na música quanto na vida cotidiana.



MOINHO CULTURAL RECEBE MÚSICOS DA ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA (OSB) PELO PROGRAMA VALE MÚSICA

O Moinho Cultural recebeu no mês de maio, a visita de Elber Ramos, Coordenador Educacional e representante da Orquestra Sinfônica Brasileira (OSB).

Por meio do Programa Vale Música , a OSB tem oferecido aprimoramento aos participantes do Programa, e o coordenador Elber teve a oportunidade de conhecer pessoalmente a nossa sede e acompanhar de perto algumas atividades executadas pelos participantes durante o período da tarde, conhecendo também os projetos desenvolvidos pelo Moinho Cultural.

Os integrantes da Orquestra de Câmara do Pantanal — OCAMP, tiveram aulas especiais, de muita troca e aprendizado, com os professores da OSB, Lucas Álvares (Violino), Simon Bechemin (Fagote) e Rodrigo Foti (Percussão), aprimorando a técnica instrumental, a prática de concerto e a interpretação de diferentes estilos.





IMERSÃO MUSICAL NO RIO: PROGRAMA VALE MÚSICA COM A ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Participantes do Moinho Cultural, integrantes do programa Vale Música em Mato Grosso do Sul, estiveram no Rio de Janeiro para participar de uma imersão artística junto à Orquestra Sinfônica Brasileira (OSB). Ao todo, 13 músicos participaram da imersão. O maestro da Orquestra de Câmara do Pantanal (OCAMP), José Maikson, também teve aulas de regência, durante a imersão.

Além de assistirem aos ensaios da OSB, os integrantes do Moinho Cultural também tiveram aulas com os músicos da orquestra. No fim da imersão, quatro músicos sul-mato-grossenses foram convidados a se apresentarem com a OSB, na Cidade das Artes, no Rio de Janeiro.



Na apresentação, a OSB recebeu no palco o premiado acordeonista João Pedro Teixeira. No programa, estavam obras de Harry Crowl, Alexandre Eisenberg e João Pedro Teixeira. A condução ficou a cargo do maestro Miguel Campos Neto.







Rosa Rocio Chavez Parada, mãe da nossa participante, foi ao Rio de Janeiro para acompanhar a filha, Gabriela Padilla Chavez, 14 anos, na imersão. Bolivianas, visitaram a Cidade Maravilhosa pela primeira vez. “Foi uma oportunidade de ver e conhecer como funciona, como trabalha uma orquestra. Primeira vez que temos esta experiência incrível. E não são só eles (adolescentes e jovens do Moinho Cultural) que estão aproveitando. Eu também estou aprendendo muito”, disse.



RESIDÊNCIAS PEDAGÓGICAS:

AULAS COM A OSB PELO PROGRAMA VALE MÚSICA



Músicos da OSB (Orquestra Sinfônica Brasileira) passaram uma semana em Corumbá, no coração do Pantanal, compartilhando conhecimento com as crianças e adolescentes atendidas pelo Instituto Moinho Cultural Sul-Americano. Os músicos da OCAMP (Orquestra de Câmara do Pantanal) também participaram do intercâmbio de aprimoramento.

O intercâmbio, que tem oferecido aprimoramento musical aos participantes atendidos pelo Programa Vale Música, no Moinho Cultural. As visitas dos músicos da OSB são residências pedagógicas, nas quais renomados músicos brasileiros ministram aulas aos participantes do Moinho Cultural, com o objetivo de aprimorar a técnica instrumental, a prática de concerto e a interpretação de diferentes estilos.

Músico da OSB, Thiago Tavares afirma que "a ideia era compartilhar música e conhecimento, mas acabou recebendo muito mais das crianças e adolescentes atendidos pelo Moinho Cultural".

A dedicação dos futuros músicos chamou a atenção do trompetista Nilson Coelho. "Os alunos são muito dedicados, esforçados, e nota-se que todos têm talento e, com um pouco mais de informação, o céu é o limite para esta criançada. Para a gente, é sempre um prazer poder disseminar nossa música e compartilhar isso com as crianças. É muito importante para a nossa vivência essa troca", destacou.

Para a Fernanda Kremer, timpanista e percussionista solista-chefe do naipe de percussão da OSB, a primeira viagem em Corumbá foi especial.

"Através deste patrocínio do Instituto Cultural Vale, a gente tem a possibilidade de visitar projetos como o Moinho Cultural e compartilhar um pouco do nosso conhecimento com os atendidos. Andar pelo prédio do Moinho Cultural escutando música, ver os alunos super disciplinados e interessados, com muita sede de aprender, inspira muito a gente. Levamos um pouco de toda essa energia que acontece aqui, que é fantástica. Todos os alunos estão super interessados e focados. Acreditamos que, através da música, vamos conseguir fazer uma transformação social para um mundo melhor", contou a musicista.

A diretora-executiva do Moinho Cultural, Márcia Rolon, explica que "a vivência é uma experiência única na vida de dezenas de crianças e adolescentes atendidos pela instituição".

Dessa vez, o Moinho Cultural abriu suas portas e convidou também alunos musicistas de outros projetos da cidade, como o Instituto Novo Olhar e da Banda Municipal Manoel Florêncio, oportunizando o acesso a um ensino de excelência para crianças e jovens que não fazem parte do Moinho.



VIVÊNCIA MUSICAL NO RIO:

PARTICIPANTES DO PROGRAMA VALE MÚSICA BRILHAM COM A OSB

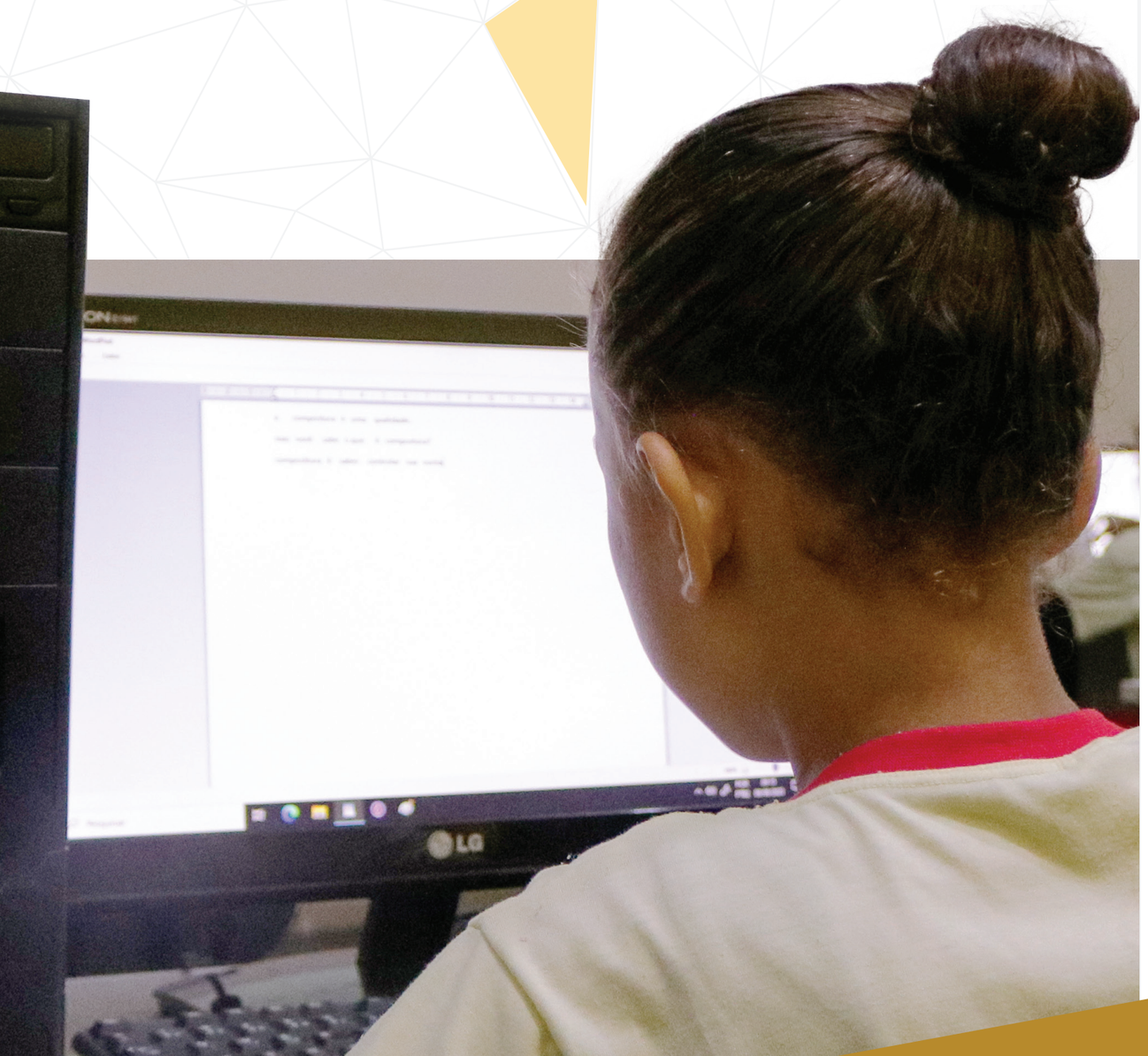
Na transição entre Julho e Agosto, tivemos a honra de realizar um intercâmbio inesquecível com a Orquestra Sinfônica Brasileira no Rio de Janeiro. Três professores e um participante do Programa Vale Música tiveram a oportunidade de vivenciar essa experiência enriquecedora, que é possível graças à parceria entre o Instituto Cultural Vale e a OSB.

Esse intercâmbio acontece duas vezes por ano e oferece aos participantes dos polos do Programa Vale Música a chance de viajar até o Rio de Janeiro para aulas intensivas e concertos com a Orquestra. É uma oportunidade única para jovens músicos sonhadores, que almejam tocar em grandes orquestras e em teatros renomados do Brasil.

O trabalho social da Orquestra Sinfônica Brasileira é verdadeiramente admirável. Por meio dessa parceria, a OSB proporciona aos participantes uma experiência próxima da realidade de um músico profissional, permitindo-lhes explorar e expandir suas habilidades em um ambiente de alta performance. É uma chance de sentir, de perto, a magia e a excelência do mundo da música sinfônica.







TECNO-LOGIA

A tecnologia é um dos pilares da atuação do Moinho Cultural. Com ela buscamos o desenvolvimento de crianças e jovens para que se tornem adultos que pensam de uma maneira diferente, que enxergam além do objeto, que entendem a linguagem da programação e que buscam sempre inovar. Muitas crianças e adolescentes se inspiram nesse mundo de possibilidades que a tecnologia oferece e buscam descobrir mais informações para aprender a criar e tornar o mundo melhor. Isso é possível por meio de aulas de tecnologia e inovação oferecidas na instituição. As atividades promovem também condições para que os beneficiários sejam capazes de utilizar os softwares do computador para elaborar textos, planilhas e apresentações, bem como a elaboração de um projeto individual e/ou coletivo de inserção profissional.

HABLA MOINHO PODCAST

O Moinho Cultural trouxe uma novidade para o ano de 2023: criamos um podcast apresentando agentes culturais como norte para contribuir com a visibilidade de projetos futuros e diversidade do instituto e para entender qual é a forma que essas referências culturais trabalham dentro da nossa riqueza regional.

A estratégia é divulgar, aliar e movimentar vários núcleos do Moinho Cultural, da nossa cidade e até mesmo Brasil afora.

Durante o ano, produzimos 04 vídeos para o YouTube, Instagram, Facebook, Tik Tok. Com curta duração, cada publicação terá enfoque principal como chamada para assistir nas principais plataformas: YouTube e Spotify.

Os convidados foram: Márcia Rolon, Fundadora e Diretora do Moinho Cultural; Marcos Gonzaga, B-boy, escritor e produtor; Kaíza Alves, Pedagoga, Violinista e Coordenadora Pedagógica do Moinho Cultural e; Suzana Mansilla, Conselheira e Professora da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul em Letras.





O MUNDO DA ROBÓTICA

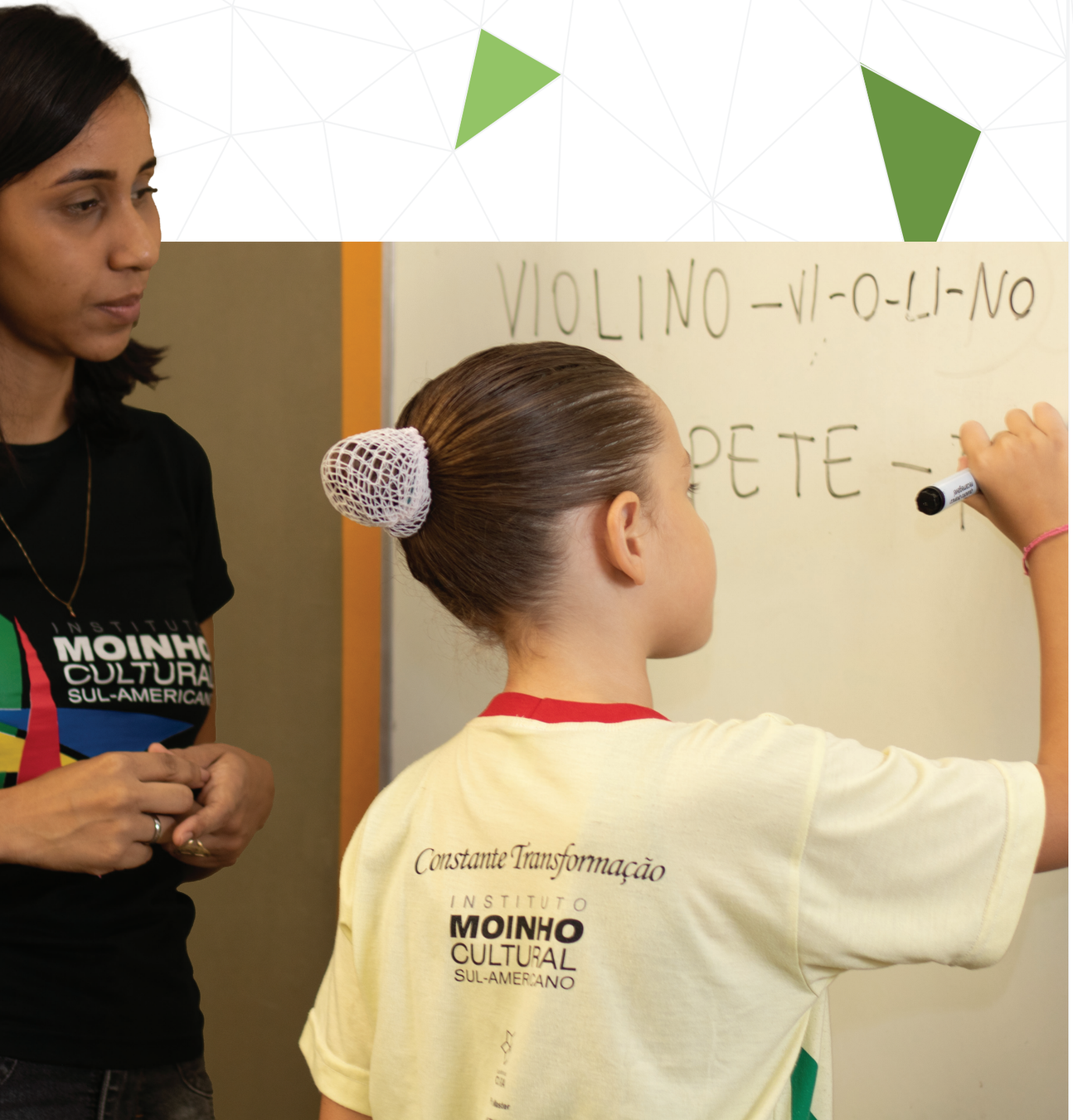
Nossos participantes tiveram a oportunidade de ter aulas de robótica, no Núcleo de Tecnologia. Isso foi possível por causa da parceria da instituição com a Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS), sob a coordenação do professor Rogério Guths.

Com o auxílio dos formandos do Curso de Sistema de Informação da Universidade, Alec Dos Santos Souza, Alessandra Montenegro Baruki e Glauber Galli De Figueiredo, as aulas oportunizaram experiências de aprendizagem que efetivamente contribuem para o desenvolvimento social e cognitivo dos nossos participantes, para que consigam buscar soluções de modo dinâmico e criativo e que sejam capazes de utilizar seus conhecimentos e habilidades para criar novas oportunidades.









NÚCLEO CULTURA E LETRAMENTO

O Núcleo de Cultura e Letramento oferece aulas de Arte, Letramento, Literatura e Práticas Linguísticas, desenvolvendo atividades que ampliam o capital cultural dos participantes. São realizadas rodas de conversa, exibições de filmes, criação de desenhos, poemas e textos, além de momentos de leitura e jogos pedagógicos, com materiais da instituição ou criados pelos próprios participantes. As aulas de Práticas Linguísticas usam a pedagogia translingue, valorizando igualmente português e espanhol, explorando temas como culturas de países de língua espanhola e a realidade fronteiriça de Corumbá. Já as aulas de Letramento e Literatura focam na educação patrimonial, ambiental, antirracista e no desempenho escolar.

ARTES

Ministrada pela professora Diana Oliveira, essa disciplina acompanha as atividades propostas pelo Núcleo Cultura e Letramento, voltando-se para a produção e a criação artística dos participantes, trabalhando conteúdos como colagem, origamis, dobraduras, desenhos e pinturas livres, e técnicas de pintura com diferentes objetos. As aulas acontecem uma vez por semana. Acreditamos que esse enfoque propicia o desenvolvimento do pensamento artístico, aprimorando as capacidades inventivas, caracterizando um modo próprio de se expressar, ordenar e dar sentido às experiências humanas por meio da arte.











MOINHO CULTURAL GANHA BIBLIOTECA REFORMADA COM RECURSO DO CRIANÇA ESPERANÇA

O Moinho Cultural foi uma das instituições beneficiadas pelo Criança Esperança 2022, parceria da Rede Globo com a UNICEF. O projeto contemplado foi o "Núcleo de Literatura do Moinho Cultural" e teve o novo espaço inaugurado no dia 03 de março, passando a se chamar Biblioteca "Augusto César Proença", escritor e historiador corumbaense.

Além do espaço da biblioteca ser reformado e ganhar novas cores, houve toda uma reformulação para garantir que o local fique ainda mais atrativo para as crianças e adolescentes atendidos pelo Moinho Cultural.

No Núcleo de Literatura, que ocupa o espaço da Biblioteca, são ofertadas atividades de contação de história, produção de textos e incentivo à leitura por meio de livros tradicionais e virtuais, criando oportunidades de crescimento individual a cada um dos alunos. O núcleo também oferece apoio escolar, disciplina onde as crianças e adolescentes recebem apoio dos professores, e espaço físico para realizar as tarefas escolares no contraturno da escola regular.

Parceira do Moinho Cultural em várias áreas, a Prefeitura de Corumbá mantém as atividades do Núcleo de Literatura, por meio do Fundo Municipal de Investimento Social, há mais de seis anos.



MOINHO + ACESSIBILIDADE

Outra conquista que foi inaugurada no dia 03 de março no Moinho Cultural é o elevador. O equipamento torna o prédio da instituição acessível. O elevador era um grande sonho que, finalmente, se tornou realidade. Além de garantirmos bem-estar para as pessoas com deficiência que nos visitam, abrimos uma porta para atender pessoas com mobilidade reduzida e cadeirantes.



MOINHO CULTURAL SUL-AMERICANO É, NOVAMENTE, UM DOS BENEFICIADOS PELO CRIANÇA ESPERANÇA 2023

O Instituto Moinho Cultural Sul-Americano, com sede em Corumbá (MS), é um dos beneficiados pelo Criança Esperança 2023. Esta é a quinta vez que a entidade participa do evento nacional.

criança esperança

Neste ano, o projeto selecionado foi "Educação integral no Moinho Cultural". Nele, crianças e adolescentes fazem atividades de apoio escolar, leitura e produção de textos. A ação ainda acompanha os boletins da escola regular da garotada atendida pelo Moinho Cultural. Assim, eles conseguem identificar quais são as necessidades e ampliar o conhecimento e autonomia nas áreas da literatura e raciocínio lógico.

INTEGRAÇÃO BRASIL/ BOLÍVIA



Em comemoração ao aniversário da Bolívia, realizamos, na instituição, uma festa cultural, de integração e fortalecimento dos laços com participantes da Bolívia e seus familiares.

Durante o mês de agosto, nas aulas de práticas linguísticas e no Grupo Temático, realizado pelo Núcleo Social, estudamos a Independência da Bolívia, o nosso país vizinho.

Com toda sua riqueza, apresentamos aos envolvidos os costumes, tradições, cultura e belezas naturais, reforçando a mescla das culturas entre si e mostrando que a arte não tem fronteiras.

Ao som de músicas inspiradas na tradição de várias regiões da Bolívia, o dia foi regado de apresentações, dança, cores, textura, trajes, comidas típicas e movimentos que enriquecem a cultura do País.

O apoio dos pais bolivianos, para tornar esse momento ainda mais especial, fez toda a diferença.





PRÁTICAS LINGUÍSTICAS



Com objetivo de possibilitar o conhecimento de um novo idioma para os participantes do Moinho Cultural, já que estamos localizados na fronteira Brasil/Bolívia, oferecemos aulas de práticas linguísticas, com leitura, escrita e oralidade, trabalhando conteúdos como saudações e apresentações, dias da semana, meses, estações do ano, atividades de interpretação e produção textual.

INSTITUIÇÃO DA LÍNGUA ESPANHOLA EM CORUMBÁ

Nossa Diretora-Executiva e fundadora, Márcia Rolon, esteve presente na Câmara Municipal de Corumbá, onde apresentou ao poder legislativo a importância de se elaborar uma Lei Municipal que institua o espanhol como segunda língua na região de Corumbá.

Agora também presidente do Conselho Municipal de Política Cultural de Corumbá, Márcia utilizou a tribuna da Câmara para abordar a questão, enfatizando a necessidade de reconhecer e valorizar a presença dos falantes de espanhol, ou castelhano, em nosso território fronteiriço. Ela pediu o apoio dos vereadores para a oficialização do espanhol na maior cidade pantaneira, que faz fronteira com a Bolívia.

Acompanhando Márcia, estiveram presentes a conselheira do Moinho Cultural, Prof.ª Dr.ª Suzana Mansilha, o Secretário Executivo José Roberto, e as responsáveis pela comunicação da instituição, Alice Aquino e Fátima Miranda.

O Moinho Cultural destaca a urgência de se implementar uma legislação que seja efetivamente seguida na rede de educação de Corumbá, que atende centenas de crianças bolivianas em busca de ensino de qualidade, além de maior conhecimento sobre a cultura, a história e o cotidiano locais.





CIA DE DANÇA DO PANTANAL

Criada em 2017, a Cia atualmente é formada por ex-participantes do Moinho Cultural e bailarinos convidados de outras regiões do Brasil e da América do Sul. O grupo representa o território pantaneiro e aborda, de forma contemporânea, esse paraíso ameaçado, expondo seus principais atores e o comportamento de sua geografia, recriando obras poéticas e musicais de personagens da terra. É uma Cia de Dança com identidade pantaneira, comprometida com a formação dos futuros bailarinos do Moinho Cultural e, sobretudo, com a qualidade profissional.

ESPETÁCULO “PROIBIDO, MAS SE QUISER PODE”

Com um novo espetáculo “Proibido, Mas Se Quiser Pode”, a Companhia de Dança do Pantanal esteve presente no Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS) - Campus Corumbá, em alusão ao Dia Internacional das Mulheres, para apresentar aos alunos este novo trabalho e levá-los a reflexão a respeito do tema apresentado.

A apresentação de “Proibido, Mas Se Quiser Pode”, seguiu com uma roda de conversa, onde os alunos puderam retratar dentro de suas perspectivas o entendimento acerca do espetáculo. Nesse momento também puderam conhecer um pouco mais a história da Cia de Dança do Pantanal e dos seus integrantes.



ORQUESTRA DE CÂMARA E CIA DE DANÇA DO PANTANAL GANHAM NOVAS MARCAS

O movimento dos rios que envolvem, cortam e preenchem o Pantanal agora anda junto com a OCAMP, a Orquestra de Câmara do Pantanal.

A nova logo da OCAMP, além de destacar o movimento dos rios pantaneiros, também aposta nas formas geométricas, enquanto a da Cia de Dança do Pantanal faz a fusão entre o movimento da garça-moura ao voar e dos bailarinos.



Da mesma forma, toda a imponência da garça inspirou a nova logomarca da Cia de Dança do Pantanal.

O Instituto Moinho Cultural Sul-Americano lançou, em Corumbá, no mês de abril, novas identidades visuais. O trabalho de reposicionamento e atualização da logo foi desenvolvido pela designer Estefanía Mansilla Vincenti, de Santa Cruz de La Sierra (Bolívia) e doado pela empresária boliviana Sarah Maria Gutierrez.

Para a diretora-executiva do Moinho Cultural, Márcia Rolon, o reposicionamento das marcas faz parte de um processo de amadurecimento das duas iniciativas do instituto.

A Responsável pela doação do trabalho de reposicionamento das marcas, a empresária Sarah Maria, conheceu o trabalho do Moinho Cultural em novembro de 2022, e deixou esse depoimento: “Hoje, sinto muito orgulho de fazer parte de algo tão incrível, que faz a diferença na vida de tantas crianças e jovens, ajudando-os a encontrar um caminho. Espero que as marcas cheguem no mundo inteiro e todos possam conhecer o talento do Pantanal e das pessoas que trabalham no dia a dia para irem mais longe, com a música e a dança”, destacou.



A empresária e o marido, Raul Amaral Campos Filho, responsável por administrar o projeto Caimasul, em Corumbá, acreditam que não há preservação sem investimento.

O presidente da Fundação de Cultura e do Patrimônio Histórico de Corumbá, Joílson Silva da Cruz, afirmou que o Moinho Cultural, mais uma vez, sela o que tem de melhor na arte corumbaense. “As logos estão bem dentro do nosso biossistema, dizendo que estamos aqui, podemos voar e ir para o mundo”.





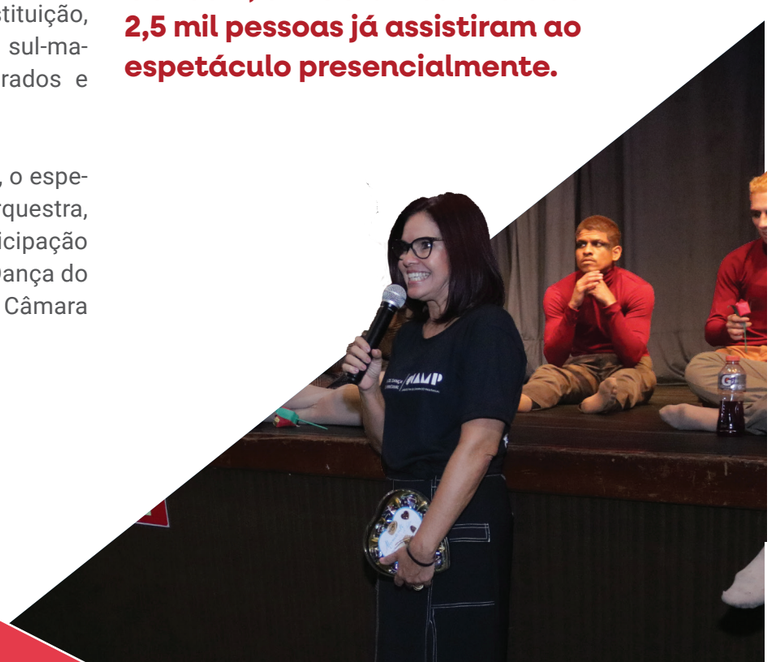


MOINHO CULTURAL EM TURNÊ POR MATO GROSSO DO SUL COM O ESPETÁCULO GUADAKAN

No mês de abril, o espetáculo Guadakan, criado e apresentado pelo Instituto Moinho Cultural Sul-Americano, com a participação de mais de 400 integrantes da instituição, foi apresentado em três municípios sul-mato-grossenses: Campo Grande, Dourados e Ponta Porã.

Concebido a partir de um mito Guató, o espetáculo une dança contemporânea e orquestra, foi adaptado e contou com a participação dos núcleos profissionais da Cia de Dança do Pantanal e a OCAMP (Orquestra de Câmara do Pantanal).

Guadakan foi apresentado pela primeira vez no Moinho In Concert, em Corumbá. Mais de 2,5 mil pessoas já assistiram ao espetáculo presencialmente.



A primeira parada da turnê por Mato Grosso do Sul foi em Campo Grande. O espetáculo foi apresentado no Teatro Glauce Rocha, com classificação indicativa de 14 anos e entrada gratuita.

No dia 14 de abril, a Cia de Dança do Pantanal e a OCAMP estiveram em Ponta Porã. A apresentação aconteceu no Centro Internacional de Convenções Miguel Gomes, com entrada gratuita.





E para encerrar a turnê, o espetáculo esteve em Dourados, no dia 15 de abril, com a apresentação no FESTOP (Festival de Todos os Povos), na Praça Antônio João.

“É muito importante que outras cidades recebam esse projeto maravilhoso do Moinho Cultural. É oportunizar ao público uma cultura de qualidade, com acesso gratuito. A Fundação de Cultura sempre vai apoiar movimentos como esse, em prol da sociedade como um todo”, afirma o diretor-presidente da Fundação de Cultura de Mato Grosso do Sul, Max Freitas.





A turnê por Mato Grosso do Sul contou com apoio cultural da Fapec, UFMS, Festop, Prefeitura Municipal de Ponta Porã, vereadora Camila Alvarenga, Fundação de Cultura de Mato Grosso do Sul e Governo do Estado de MS.







GUADAKAN NO RIO DE JANEIRO

A Cia de Dança do Pantanal conseguiu levar um pouquinho do nosso Pantanal para outro estado brasileiro junto à Orquestra de Câmara do Pantanal no Teatro Odylo Costa filho, dentro da UERJ Maracanã.





Uma experiência nova e enriquecedora, com duas sessões, sendo uma dedicada aos alunos da rede pública de ensino — com a realização de uma roda de conversa após o espetáculo, falando um pouco sobre o processo criativo do espetáculo e principalmente sobre preservação e conservação do nosso bioma pantaneiro.







UNITED DANCE



A Cia de Dança do Pantanal participou do United Dance, uma mostra de dança especial que aconteceu em Campo Grande/MS com participações de Cias de referência e relevância no estado.

Idealizada pelos dançarinos e produtores culturais Rafael Fornazare e Márcio Elias, como o próprio nome sugere, a mostra objetiva unir a classe artística da dança sul-mato-grossense, para assim alcançarem políticas públicas em prol da classe e provocar impactos nacionais.

O palco que recebeu a mostra é um dos principais teatros de Mato Grosso do Sul, o Glauce Rocha, e que atraiu um grande público de todas as idades. Foi um momento enriquecedor e de oportunidade, onde as pessoas se emocionaram e puderam se inspirar com as performances, além de valorizar a cultura local e a arte da dança.

O evento também foi uma chance para os grupos de dança mostrarem seu trabalho para uma plateia maior. Essa visibilidade é importante para o desenvolvimento da carreira dos dançarinos e para a difusão da arte da dança em geral.



BAILARINA DA CIA DE DANÇA DO PANTANAL PARTICIPA DE INTERCÂMBIO COM DEBORAH COLKER



A bailarina corumbaense Izabelle Paiva, 24 anos, participou de um intercâmbio na Cia. de Dança Deborah Colker, no Rio de Janeiro.

A história de Izabelle com a arte começou em 2008, quando ela ingressou, aos nove anos, no Moinho Cultural, e fazia aulas de dança e música. Sempre focada na dança, ela participou de cursos e festivais, além de fazer aulas com grandes nomes da dança brasileira, como Chico Neller, Beatriz de Almeida, Joel de Oliveira (Cia de Dança Cisne Negro), Greydson Araújo (trazendo a metodologia do Grupo Corpo) e Rui Moreira.

Sobre a experiência do intercâmbio na Cia. de Dança Deborah Colker, Izabelle conta que foi a realização de um sonho. “Foi uma experiência incrível estar em contato com um trabalho que sempre admirei. Teve muito desafio, mas foi muito bacana. Desde o acolhimento, a forma que fui recepcionada, até a paciência que os profissionais tiveram para me inserir ali. Às vezes, a gente não tem noção de como a arte pode movimentar a gente. E, foi graças à arte, à base que tenho com todos os profissionais do Moinho Cultural, que tive como chegar ali e me desenvolver. Foi muito legal poder me desafiar desta maneira”, relembra a artista.

Além de participar das aulas na companhia, a bailarina sul-mato-grossense também foi convidada, por Deborah Colker, a participar de um dia de apresentação da companhia carioca.

Somente neste ano, Izabelle Paiva também passou por imersões no Grupo Corpo e com o bailarino, coreógrafo e professor Alex Neoral.

Para a diretora-executiva do Moinho Cultural, Márcia Rolon, “as oportunidades de capacitação garantidas aos bailarinos da Cia de Dança do Pantanal e também da OCAMP (Orquestra de Câmara do Pantanal) mostram que o trabalho desenvolvido na instituição é sólido”.



BAILARINO DA CIA DE DANÇA DO PANTANAL SE APRESENTOU COM ARTISTAS DA REPÚBLICA TCHECA E REFUGIADOS DA UCRÂNIA

DANÇA EM TRÂNSITO INSTITUTO CULTURAL VALE

O bailarino Agustin Salcedo, da Cia de Dança do Pantanal, foi convidado a se apresentar com intérpretes brasileiros, artistas da República Tcheca e refugiados da Ucrânia, no Rotas, que integra a programação do festival Dança em Trânsito, através do Programa Vale Música.

As apresentações aconteceram no Rio de Janeiro e em Brasília, no Museu da República, fruto de uma parceria criativa, desenvolvida em uma residência. A proposta foi a vivência das histórias individuais que se entrelaçam.

Os encontros foram programados para a realização em duas partes: Brasil e República Tcheca. As apresentações do resultado dos encontros Rotas também foram realizadas nos dois países, em parceria com os festivais Tanec Praga e Dança em Trânsito.

Agustín Salcedo é argentino e está na Cia de Dança do Pantanal desde 2019, quando foi escolhido para integrar o corpo de bailarinos profissionais. No ano passado, parte da Cia de Dança do Pantanal se apresentou em Paris, também no festival Dança em Trânsito, com o espetáculo Carne Quebrada. A partir disso, surgiu o convite para que ele representasse a companhia sul-mato-grossense no Rotas.





POR MEIO DA DANÇA, LEVANDO REFLEXÃO SOBRE A IMPORTÂNCIA DA CONSERVAÇÃO



Mais uma vez nossos bailarinos da Cia de Dança do Pantanal levaram à nossa capital, Campo Grande-MS, o espetáculo Guadakan, onde realizaram a abertura do fórum Pontes Pantaneiras, no Centro de Convenções Arquiteto Rubens Gil de Camillo.

O evento é considerado o maior fórum nacional sobre a conservação e o uso sustentável do Pantanal



Através da arte e a dança contemporânea, a Cia de dança do Pantanal levou ao público presente o impacto, as belezas do Pantanal e a luta constante pela conservação.

A iniciativa Pontes Pantaneiras: Conectando pessoas, cultura, biodiversidade e sustentabilidade nasceu para promover mudanças na narrativa relacionada ao Pantanal, ajustando o foco da adversidade para a esperança, inspirando ação e colaboração em benefício do Pantanal e dos pantaneiros.

A proposta é buscar uma forma positiva de olhar para a região, valorizando seu povo, sua cultura e seu capital natural.

RESIDÊNCIA COREOGRÁFICA COM FERNANDO MARTINS

Fernando Martins é coreógrafo e esteve com a Cia de Dança do Pantanal por mais de quarenta dias com o intuito de construir o espetáculo “Estado Fantasma” para fazer parte do repertório da Cia. Criar uma peça de dança contemporânea sem uma narrativa linear ou dramaturgia explícita foi um desafio emocionante, pois permitiu que explorássemos a expressão física e emocional de forma mais livre e aberta. Nesse tipo de abordagem, foi importante criar uma atmosfera que envolvia o público, provocando diferentes sensações e emoções.





A primeira etapa foi pesquisar e estudar sobre os povos originários (xapiris e nós) para entendermos a cultura e a cosmologia desses povos.

A etapa seguinte foi o desenvolvimento de movimentos e coreografias que representavam elementos da cultura desses povos. A partir daí, o grupo pensou em como incorporar elementos da natureza, como animais, plantas, e paisagens em seus movimentos e como isso poderia criar uma sensação de conexão com a terra.



INTERCÂMBIO CULTURAL COM CAROLINA SUDATI

Carolina Sudati é artista da dança e da performance que, morando entre São Paulo e Piracaia, investiga a relação entre o corpo em movimento e dispositivos vestíveis abordando especialmente temas ligados à reconexão da nossa espécie com a terra e os ciclos naturais em um âmbito ecológico e regenerativo.



Sudati esteve com a Cia de Dança do Pantanal durante quinze dias construindo propostas de vestimenta para o espetáculo “Estado Fantasma”. A Cia como um todo fez uma pesquisa na sua própria árvore genealógica e, com a participação de mais cinco artistas que trabalham com costura na cidade de Corumbá, o figurino começou a ser construído.





RETRATANDO A INSENSIBILIDADE HUMANA COM O ESPETÁCULO ‘ESTADO FANTASMA’

Cia de Dança do Pantanal apresentou , pela primeira vez em Corumbá, o espetáculo “Estado Fantasma”.

O projeto começou a ser desenvolvido em maio deste ano quando o coreógrafo Fernando Martins passou 40 dias na cidade, em imersão com os bailarinos. Assim, através do processo criativo e das trocas entre eles, nasceu o “Estado Fantasma”.

“O ‘Estado Fantasma' também trata de nossa insensibilidade, desatenção e incapacidade de ver as coisas como realmente são. Enquanto estamos anestesiados e obcecados em obter mais bens e mercadorias, não percebemos diretamente que nossos caprichos estão diretamente ligados à exploração das terras indígenas, seja em ouro, madeira ou minério, além do número elevado de doenças que invadem seus territórios. Somos comedores de terra, como diz Davi Kopenawa. Assim, o primeiro passo seria entender como isso acontece”, explicou o coreógrafo.



“RESIDÊNCIAS DE INTERCÂMBIO PROFISSIONAL COM CRIAÇÃO E CIRCULAÇÃO” COM IGOR GASPARINI -

FESTIVAL DANÇA EM TRÂNSITO

INSTITUTO CULTURAL VALE

O festival Dança em Trânsito chegou pelo segundo ano consecutivo em Corumbá-MS e, através dele, nossa Cia de Dança do Pantanal participou de uma residência de criação com o coreógrafo Igor Gasparini.

O coreógrafo construiu, de maneira colaborativa com os nossos bailarinos, uma pequena composição coreográfica. A ideia é seguir com essa composição para outras localidades do festival, fortalecendo assim as trocas de experiências e ampliando o conhecimento de novas formas de criação.

Na psicologia junguiana, o componente feminino da personalidade de todos os seres humanos ou a materialização do feminino no subconsciente humano. A partir de procedimentos práticos e criativos, o elenco foi convidado a expressar sua singularidade de vida e de dança a partir da reflexão sobre tal subconsciente que habita em todos nós.

Ânima teve sua estreia na cidade de Corumbá, no Moinho Cultural, e posteriormente circulou nas cidades de Quatis-RJ e Resende-RJ. Todas as apresentações aconteceram dentro do Festival Dança em Trânsito.

Composição Coreográfica: Ânima





INTERCÂMBIO NO PARAGUAI



Os bailarinos Kelven Alex e Yasmin Gabrielle, junto com o professor Rudy Candia, participaram de um Intercâmbio no Paraguai com o Ballet Clásico Moderno Municipal de Asunción. Esse intercâmbio encerrou-se no palco, onde fizeram uma participação especial com o Grand Pas de Deux de Coppelia, no espetáculo da Cia de Asunción.

FESTIVAL INTERNACIONAL DE DANÇA – PULSO PARAGUAI

O Festival Internacional de Dança “Pulso” aconteceu em setembro, no Teatro José Assunção Flores do Banco Central do Paraguai. Na ocasião houve uma gala artística, além de seminários de diversos estilos com profissionais do exterior que chegaram ao Paraguai como convidados especiais para o referido evento.

Os bailarinos da Cia de Dança do Pantanal foram convidados para participar da Gala Artística, levando um clássico de repertório que está dentro do ballet “Lago dos Cisnes”, o Pas de Deux de Cisne Negro.





GUADAKAN NO FESTIVAL DE INVERNO DE BONITO

O Festival contou com diversas atrações culturais reconhecidas no nosso estado (MS), no Brasil e no mundo.

A Cia de Dança do Pantanal levou ao público o espetáculo “Guadakan” que fala sobre o nosso bioma pantaneiro, seus ciclos e suas dores.



CIA DE DANÇA DO PANTANAL LEVA ESPETÁCULO PARA ESCOLAS DO SUL DO ESTADO





A Cia de Dança do Pantanal esteve em turnê na região sul do Estado, com o espetáculo Fernão Capelo Gaivota. Em Dourados, a Cia foi à Escola Estadual Floriano Viegas Machado. Já em Ponta Porã, o local escolhido foi a Escola Estadual Joaquim Murtinho. O espetáculo já foi apresentado em outras escolas sul-mato-grossenses, no ano passado, integrando programação apoiada por termo de fomento do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul, por meio da Fundação de Cultura de Mato Grosso do Sul.

Os estudantes tiveram a oportunidade de apreciar a obra que leva o público a refletir sobre a necessidade de enfrentar os desafios tendo consciência de seus limites, mas, ao mesmo tempo, romper os limites com muita determinação.

Além do espetáculo, os bailarinos da Cia também ministraram um workshop de dança criativa, que reúne domínio do movimento com a arte de expressão, nas duas escolas.



FERNÃO CAPELO GAIVOTA NO CENTRO DE APOIO INFANTO JUVENIL (CAIJ/CRIPAM)



A Cia de Dança do Pantanal levou à Casa de Recuperação Infantil Padre Antônio Muller – CRIPAM/ Centro de Apoio Infanto Juvenil (Caij) o espetáculo “Fernão Capelo Gaivota”, uma história sobre a liberdade, a aprendizagem e o amor, que recebe as notas orquestradas nessa adaptação assinada pelo maestro Rodrigo Toffolo.





FERNÃO CAPELO GAIVOTA NO PROGRAMA CRIANÇAS E ADOLESCENTES FELIZES – CIDADE DOM BOSCO





A Cia de Dança do Pantanal chegou também na Cidade Dom Bosco levando o espetáculo “Fernão Capelo Gaivota”, o best-seller escrito por Richard Bach, que narra a história de uma gaivota para a qual voar não seria simplesmente um ato para se locomover. Voar é uma arte e, como tal, deve ser treinada, praticada e compartilhada com os demais, gerando grandes transformações.





ESPETÁCULO FERNÃO CAPELO GAIVOTA NO FESTIVAL AMÉRICA DO SUL

A Cia de Dança do Pantanal apresentou o espetáculo Fernão Capelo Gaivota, que já foi apresentado em diversos municípios sul-mato-grossenses durante uma turnê. A apresentação teve entrada franca e foi realizada no Jardim da Independência.



JANELA DO DIA



A estreia do espetáculo “Janela do dia” aconteceu em dezembro no Memorial do Homem Pantaneiro.

O espetáculo, coreografado por Wellington Julio, coreógrafo residente da Cia de Dança do Pantanal, fala sobre renovação, encorajamento e aceitação do futuro.

“À medida que o sol se eleva, sua luz preenche o ambiente, dissipando sombras e revelando cores. Assim como a janela física em nossas casas, a janela do dia nos encoraja a olhar para o horizonte e abraçar as possibilidades que o presente nos oferece. Cada amanhecer é uma lembrança de renovação, um convite para deixar para trás as preocupações do passado e abraçar a esperança do futuro que se desenrola além dessa janela”, diz a sinopse do espetáculo.



ORQUESTRA DE CÂMARA DO PANTANAL

A Orquestra de Câmara do Pantanal foi criada oficialmente em 2018 e é composta por professores, participantes e ex-participantes do Moinho Cultural. Entre seus principais objetivos estão a divulgação da música sinfônica e de câmara, inovação em propostas educacionais e artísticas e estímulo à formação de público. Além disso, a Orquestra atua para promover uma interação entre o saber produzido no Moinho Cultural e a sociedade. A partir de sua base musical, a Orquestra de Câmara do Pantanal constrói, com liberdade e criatividade artística, novos elementos traduzidos da natureza, além de produzir suas próprias músicas, com linguagem e identidade local.

OCAMP
ORQUESTRA DE CÂMARA DO PANTANAL



A VIAGEM DE MOZART

Com o objetivo de homenagear um dos nomes mais importantes da história da música, a Orquestra de Câmara do Pantanal realizou a apresentação “A viagem de Mozart”, onde selecionaram obras que traçam uma linha do tempo na vida do compositor Wolfgang Amadeus Mozart e suas viagens pelo mundo.

Com a casa cheia e um repertório diversificado do compositor homenageado, a OCAMP abrilhantou a noite e fez o público viajar desde a Europa até a América Latina.





INTEGRANTES DA OCAMP PARTICIPAM DE TURNÊ DA NOVA ORQUESTRA EM HOMENAGEM AOS 30 ANOS DO BACKSTREET BOYS

PROGRAMA VALE MÚSICA



Em homenagem às três décadas do surgimento da banda pop americana, a Nova Orquestra saiu em turnê por quatro estados apresentando Everybody durante o mês de maio.

Sob a regência do maestro e diretor artístico da Nova Orquestra, Eder Paolozzi, músicos do conjunto se uniram a jovens músicos integrantes do Programa Vale Música para apresentar versões orquestradas de canções inesquecíveis como “Everybody”, “As long as you love me”, “Quit playing games” e “I want it that way”.

A turnê passou por quatro cidades, começando por Belo Horizonte, com apresentação no Minascentro. Em seguida, Rio de Janeiro, no Teatro Casagrande, depois para Salvador, no Teatro Jorge Amado, e por último, Vitória, no Sesc Glória. A Nova Orquestra é patrocinada pelo Instituto Cultural Vale através da Lei Federal de Incentivo à Cultura.





“ALÔ, ALÔ MARCIANO” – TURNÊ NOVA ORQUESTRA
PROGRAMA VALE MÚSICA

Nossos músicos tiveram a oportunidade de participar mais uma vez da Turnê da Nova Orquestra. Rainha do Roque Enrow, como ela denominou em um de seus grandes sucessos (Esse Tal de Roque Enrow), Rita Lee marcou gerações com sua irreverência e qualidade musical. Para além da cantora, ela lançou tendências e desconcertou um punhado de gente careta. Para homenagear essa artista que fez e continua fazendo um monte de gente feliz, a Nova Orquestra lançou a turnê “Alô, Alô Marciano“, que passou por três estados durante o mês de agosto.

Sob a regência do maestro e diretor artístico da Nova Orquestra Éder Paolozzi, integrantes do conjunto se unem a jovens músicos do Programa Vale Música para apresentar versões orquestradas de canções inesquecíveis como “Lança perfume”, “Doce vampiro”, “Amor e sexo”, “Ovelha Negra” e várias outras.

A estreia aconteceu no dia 14 de agosto, na Sala Cecília Meireles, no Rio de Janeiro. A turnê depois chegou a mais três cidades: São Luís (MA), no Teatro Arthur Azevedo, depois Marabá (PA), no Carajás Centro de Convenções, e por último, Belém, no Theatro da Paz.

Projeto da Agência Olga, a Nova Orquestra foi criada para promover e democratizar a música de concerto. Para a realização do projeto, ela se uniu ao Programa Vale Música, uma iniciativa do Instituto Cultural Vale que promove uma rede colaborativa de ensino e aprendizagem entre estudantes e profissionais de grandes orquestras do país.



OCAMP REALIZA ABERTURA DO LANÇAMENTO DO LIVRO “DIÁRIO DE UMA REPÓRTER NO PANTANAL”

A jornalista Cláudia Gaigher lançou o “Diário de uma repórter no Pantanal”. O livro conta parte de sua trajetória profissional e sua relação com o bioma.

Cláudia trabalha desde 1998 como repórter da TV Morena, afiliada da Rede Globo em Mato Grosso do Sul. A jornalista já teve dezenas de matérias sobre o Pantanal exibidas no "Fantástico", no "Jornal Nacional", no "Globo Repórter" e em programas da GloboNews. Em seu livro, ela reúne 30 histórias de bastidores de suas reportagens. O lançamento aconteceu no Memorial do Homem Pantaneiro contando com a abertura da nossa Orquestra de Câmara do Pantanal com o repertório “Comitiva Esperança”, “Chalana”, “Mercedita” e “Feira de Mangaio”.







SUMMIT PANTANAL

A Orquestra de Câmara do Pantanal esteve presente no Summit Pantanal, uma conferência internacional que traz palestrantes renomados para falar sobre liderança, influência, potencial, e sobre como você pode usar tudo isso para transformar a sua comunidade, a sua família, o seu trabalho, qualquer lugar ou situação que você esteja.

O evento aconteceu na Comunidade Evangélica Monte Sião, com o apoio da Associação Comercial.

A noite especial contou com a apresentação da OCAMP, que levou um repertório regional com as músicas “Chalana”, “Comitiva Esperança” e “Mercedita”.

Na oportunidade, nosso secretário executivo José Roberto, explicou sobre o trabalho do Moinho Cultural nesses 19 anos de atuação e como podem ajudar o projeto através da campanha “Abrace uma Criança”.



PROGRAMA VALE MÚSICA:

A EXPERIÊNCIA IMERSIVA DE GABRIEL RAMOS COM A OSB

A Residência Vale Música começou em 2022, e a Orquestra Sinfônica Brasileira pretende repetir anualmente a ação, gerando oportunidades para jovens instrumentistas.

Nascido em Ribas do Rio Pardo (MS), Gabriel Ramos Pereira de Souza, de 20 anos, participante do Moinho Cultural foi aprovado para residência artística na OSB (Orquestra Sinfônica Brasileira) no Rio de Janeiro. Após um árduo processo seletivo, que durou cerca de três meses, em disputa com concorrentes de 30 municípios do Brasil, o musicista conquistou a oportunidade de frequentar aulas, workshops, ensaios e concertos, além de conviver com alguns dos maiores músicos do país, durante seis meses. Apresentar-se junto à orquestra é outro privilégio que a residência proporcionou.





MÚSICA POÉTICA



“A Terra e Uma Canção é uma forma do ser humano prestar atenção na linguagem da natureza”. Assim, Márcio de Camillo define a canção que foi lançada no Moinho Cultural.

O show marcou o início de uma parceria, até então, inédita entre Márcio de Camillo e Geraldo Espíndola, que contou com a participação da OCAMP (Orquestra de Câmara do Pantanal) e da Cia de Dança do Pantanal.

Geraldo Espíndola contou que a ideia de fazer uma parceria com Márcio de Camillo era antiga e, neste ano, se tornou realidade. Já Márcio de Camillo explica como foi o processo criativo por trás da canção “Eu olho o compositor como um poeta. Eu sou um artista que sempre dialoga com a poesia. E, nesse trabalho, sou eu como poeta”.

O show, intitulado ‘Música Poética', enfatiza o trabalho dos dois compositores da moderna música sul-mato-grossense, que criaram seus próprios caminhos, descobriram novos universos e, agora, presenteiam o público com parcerias musicais e poéticas, com influências sonoras que vêm desde a música de raiz, até os gêneros mais universais como o pop, o blues, o jazz e a MPB.





VEM PRO CINEMA

Bastante aguardado pelo público, a Orquestra de Câmara do Pantanal realizou o concerto “Vem pro Cinema”, no auditório do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul – IFMS.

Foram 04 sessões onde tivemos a presença de um público diversificado e muito entusiasmado para uma verdadeira aventura no universo do cinema.

Com trilhas de filmes consagrados, a Orquestra surpreendeu a todos que estavam presentes com figurinos elaborados, tornando a noite ainda mais especial.

Rei Leão, um dos grandes clássicos da animação da Disney, esteve presente no repertório, assim como Star Wars, uma das maiores trilhas sonoras do cinema. Entre os sucessos mais novos esteve a fantástica trilha de Piratas do Caribe. E as grandes séries também tiveram o seu espaço, como A Pantera cor de Rosa e a mais atual Game of Thrones.

Enquanto apreciavam as trilhas dos filmes sendo executadas ao vivo pela Orquestra, o público acompanhou projeções de imagens das cenas mais marcantes dos longas. A seleção das cenas e edição dos vídeos foram elaborados de maneira a dialogar com as músicas das trilhas.



TETÊ ESPÍNDOLA E OCAMP BRILHAM EM SHOW DENTRO DE CATEDRAL

Pela primeira vez, a Catedral de Nossa Senhora da Candelária, em Corumbá, recebeu o show de Tetê Espíndola e a sinfonia da Orquestra de Câmara do Pantanal, comandada pelo maestro Eduardo Martinelli. A apresentação fez parte da programação do Festival América do Sul.

Fãs ficaram emocionados com a apresentação logo que Tetê cantou o sucesso 'Cuñataiporã', do seu irmão Geraldo Espíndola. Apesar de já ter se apresentado em Corumbá diversas vezes, essa foi a primeira vez de Tetê no festival.

A apresentação de Tetê Espíndola e da Orquestra de Câmara do Pantanal encerrou com o sucesso 'Escrito nas estrelas'. Quando a artista iniciou com os versos "Você pra mim foi o Sol / De uma noite sem fim / Que acendeu o que sou /E renasceu tudo em mim", a plateia vibrou e cantou junto até o final, aplaudindo de pé o espetáculo.





INTEGRANTES DA OCAMP SE APRESENTAM COM A ORQUESTRA OURO PRETO

PROGRAMA VALE MÚSICA

A Orquestra Ouro Preto entrou no embalo da Black Music.

Dando sequência à série de homenagens a grandes gêneros, que vinham realizando ao longo de 2023, iniciada com repertórios inteiros dedicados a clássicos do rock e do jazz, a formação mineira encerrou a trilogia celebrativa com o espetáculo "Lendas da Black Music", voltando a um dos momentos mais especiais da história da música do século XX, não só por seu poder sonoro incomparável, mas também por seu papel histórico e mobilizador.

Esse momento especial contou com a participação dos alunos do Programa Vale Música de Belém, Corumbá, Serra e a estreia de um coral especial, formado por crianças de Brumadinho que fazem parte do projeto coordenado pela Orquestra.

O concerto estreou no Grande Teatro do Sesc Palladium em Belo Horizonte-MG.

Em "Lendas da Black Music", o público foi convidado a fazer essa viagem ao tempo, experimentando por meio dos arranjos da Orquestra Ouro Preto a estética e a musicalidade que marcaram gerações nos anos 60, 70 e início de 80, tendo como guia verdadeiros hinos da discografia dos Jackson 5 e seu mais carismático integrante, Michael Jackson, de "ABC", "I'll Be There" e "I Want You Back", chegando a "Don't Stop Until You Get Enough", mostrando a força desse artista que transitou, sempre com sucesso, por tantas décadas de ápice do estilo ao redor do mundo.



CONCERTO DE INTEGRAÇÃO

VALE MÚSICA





Cerca de 40 estudantes do Programa Vale Música das cidades de Belém (PA), Serra (ES) e Corumbá (MS) se uniram à Orquestra Sinfônica Brasileira, para encantar o público com um grande concerto a céu aberto, na Praça Mauá. A apresentação celebrou o encerramento das atividades desenvolvidas entre a OSB e os jovens do programa, que participaram de ações didáticas e artísticas, juntos, ao longo de 2023.

A regência ficou a cargo do maestro Renan Cardoso, do Vale Música Belém, que conduziu trechos de óperas famosas, como a abertura da ópera “Carmen”, de Georges Bizet; “O mio babbino caro” da ópera “Gianni Schicchi” e “Un bel dì verdremo” da ópera “Madame Butterfly”, ambas de Giacomo Puccini; a “Melodia Sentimental” da “Floresta do Amazonas”, de Heitor Villa-Lobos, entre outras. A solista foi a soprano Gabriella Pace.





Ao longo de todo o ano, os jovens do Vale Música, programa autoral do Instituto Cultural Vale e que patrocina a Orquestra Sinfônica Brasileira por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura, realizaram atividades como aulas, mentoria artística, residências pedagógicas, workshops, participação em concertos, etc, que tiveram como objetivo aprimorar a técnica instrumental dos alunos e oferecer a eles uma vivência orquestral.

O concerto e as ações integram o Conexões Musicais, programa de responsabilidade social da Fundação OSB em atuação desde 2017, que já esteve presente em 30 municípios e impactou diretamente mais de 5.500 alunos. A iniciativa tem como objetivos principais a valorização da cultura local, a transformação social em territórios de vulnerabilidade socioeconômica e a aproximação do público jovem da música de concerto, levando aprimoramento técnico a estudantes de música atendidos por projetos sociais parceiros.



FESTIVAL DE MÚSICA
DE CÂMARA DO PANTANAL - FEMUP

A segunda edição do FEMUP solidifica a música de concerto em Mato Grosso do Sul. O Festival incentiva a capacitação contínua dos músicos locais, a troca com grandes nomes da música de concerto do Brasil e também a formação de público.

A primeira edição aconteceu em 2021, e, devido à pandemia, o evento foi totalmente online. Neste ano, a novidade foi que a maioria das atividades foram presenciais.



FEMUP TRAZ A CORUMBÁ RECITAL DO DUO CHARLIER & MARTINELLI

O Duo Charlier & Martinelli, formado pelos instrumentistas Celina Charlier e Eduardo Martinelli, se apresentou na Catedral Nossa Senhora da Candelária, em Corumbá.

O recital de música brasileira de concerto na flauta e violão marcou o lançamento da segunda edição do FEMUP (Festival de Música de Câmara do Pantanal), que aconteceu ao longo dos meses de junho e julho, em Corumbá. O festival é promovido pelo Instituto Moinho Cultural Sul-Americano e pela OCAMP (Orquestra de Câmara do Pantanal).

A flautista Celina Charlier, radicada há 24 anos em Nova Iorque e com intensa carreira como concertista internacional, realizou o recital que foi um verdadeiro mosaico de compositores brasileiros do fim do século XIX aos dias de hoje, cujas linguagens sonoras se somam à nossa identidade musical brasileira.

Entre os compositores homenageados, estavam Villani-Côrtes e Sarrafo – músicos que participaram das primeiras orquestras de rádio e TV e do processo criativo musical de um século inteiro.



CONCERTO OBS&OCAMP – PROGRAMA VALE MÚSICA

Uma noite aquecida com as notas musicais das apresentações do Concerto OSB&OCAMP, que integra a programação do FEMUP (Festival de Música de Câmara do Pantanal) na Catedral da Nossa Senhora da Candelária.

Os integrantes da Orquestra Sinfônica Brasileira, juntamente com a Orquestra de Câmara do Pantanal proporcionaram ao público um verdadeiro espetáculo.

E para fechar com chave de ouro, os professores da OSB tocaram duas músicas com a nossa Orquestra Jovem do Moinho Cultural.







CARAVANA SINOS NO MOINHO CULTURAL

Caravana Sinos, ação do Sistema Nacional de Orquestras Sociais – Sinos, esteve em Corumbá (MS), no Moinho Cultural. A iniciativa, que já passou por 10 municípios brasileiros, foi voltada para a capacitação gratuita de professores, monitores, instrumentistas, alunos e maestros das orquestras de projetos sociais.

Estiveram conosco como instrutores os professores Arthur Bencke (violoncelo), Simone dos Santos (violino e viola), Liu Ying (violino e viola) — os três também dedicados à pedagogia do ensino coletivo de cordas; e Joel Barbosa (clarineta e ensino coletivo de sopros).

O Sinos é parte do Programa Arte de Toda Gente, uma parceria da Fundação Nacional de Artes – Funarte com a Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ, através de sua Escola de Música.











OCAMP, O QUARTETO TOCCATA, DE CAMPO GRANDE, E O SINOS DO RIO DE JANEIRO

A OCAMP (Orquestra de Câmara do Pantanal), o Quarteto Toccata, de Campo Grande, e o Sinos (Sistema Nacional de Orquestras Sociais), direto do Rio de Janeiro, realizaram dois concertos no Hotel Nacional, em Corumbá.

As apresentações aconteceram no sábado (15) e domingo (16) de julho, onde contaram também com a participação especial da Orquestra Jovem do Moinho Cultural.

Ao longo dos meses de junho e julho, o festival promoveu diversos eventos musicais on-line e presencial, além de aulas com professores da OSB (Orquestra Sinfônica Brasileira).

O FEMUP tem nos credenciado como um pólo, no interior do Brasil, de música clássica, garantido a capacitação dos nossos músicos e nos dando a oportunidade de contribuir para a formação de plateia.



PULSAR DO PANTANAL



Buscando evidenciar por meio da Arte a biodiversidade e a cultura do Pantanal Sul-Mato-Grossense, nossos pequenos participantes, juntamente à Companhia de Dança do Pantanal e à Orquestra de Câmara do Pantanal, realizaram a abertura do lançamento da primeira certificação de crédito de carbono no Pantanal, que aconteceu no Memorial do Homem Pantaneiro.

Os participantes iniciaram a solenidade com a entrega da carta da Rede da Criança e do Adolescente da Fronteira (RECAF), para o Governador do Estado de Mato Grosso do Sul, Eduardo Riedel, relatando o trabalho sociocultural que, em rede, tem por objetivo desenvolver ações dirigidas para a defesa e promoção da vida de crianças e adolescentes em situação de risco pessoal e social, nos municípios de fronteira do solo brasileiro em relação à América do Sul.

Em seguida, a Companhia de Dança do Pantanal e a Orquestra de Câmara do Pantanal apresentaram o pulsar do pantanal por meio da música regional e do “Duo de Onças”, uma compilação artística que expressa o bioma pantaneiro e suas particularidades.



Encerramos a abertura da solenidade com a participante Ana Iza da turma básico II dança vespertino, declamando o poema “Águas” de Manoel de Barros.

A manhã contou com a presença do Governador do Estado de Mato Grosso do Sul Eduardo Riedel; Rita Mesquita, secretária Nacional de Biodiversidade, Florestas e Direitos Animais, do Ministério do Meio Ambiente; Jaime Veruck, secretário estadual de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Ciência e Inovação; coronel Ângelo Rabelo, diretor-presidente do IHP; Marcelo Iunes, prefeito de Corumbá, entre outras autoridades.

Também estiveram presente na cerimônia a secretária nacional de Biodiversidade, Florestas e Direitos Animais do Ministério do Meio Ambiente Rita Mesquita e; diretora-executiva de finanças e relações com investidores da ISA Cteep Carisa Cristal.





ALÉM DOS MUROS

RODA MOINHO



O projeto Roda Moinho foi concebido com o propósito de expandir as atividades do Instituto Moinho Cultural Sul-Americano, não apenas relacionadas à música, mas também abrangendo outros núcleos da instituição, como literatura, artes, dança e ação social. Dentro dessa iniciativa, o Núcleo de Música assume a responsabilidade de levar aulas musicais para escolas públicas e áreas rurais, permitindo que essas instituições tenham acesso a um pouco do que o Moinho Cultural oferece em seu ambiente escolar.

Conforme reconhecemos, as aulas de musicalização desempenham um papel fundamental no desenvolvimento de várias habilidades nas crianças e adolescentes, promovendo melhorias e até mesmo a criação de novas competências. Essas aulas se tornam uma ferramenta essencial para ampliar o acesso de um maior número de jovens a esse tipo de aprendizado valioso.

É inegável o impacto positivo que a musicalização exerce no desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças e adolescentes. Além de estimular habilidades musicais, essas aulas também contribuem para o aprimoramento da coordenação motora, capacidade de concentração, expressão criativa e desenvolvimento da linguagem. Ao oferecermos a oportunidade para mais jovens participarem dessas atividades, estamos proporcionando um enriquecimento educacional e cultural significativo em suas vidas.



16
OFICINAS

02
APRESENTAÇÕES

04
SETORES ENVOLVIDOS NAS ATIVIDADES

447
PESSOAS IMPACTADAS



ESPERANÇA NAS FRONTEIRAS

RECAF – REDE DA CRIANÇA E ADOLESCENTE DA FRONTEIRA

REDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DA FRONTEIRA

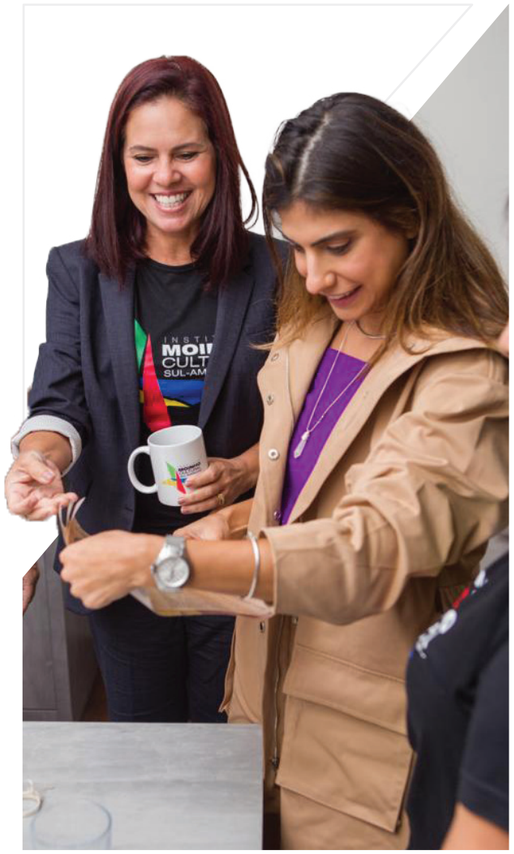
O Moinho Cultural criou a RECAF (Rede da Criança e do Adolescente da Fronteira), que leva ações dirigidas para a defesa e promoção da vida de crianças e adolescentes em situação de risco pessoal e social. Depois de dois anos de ações e um trabalho de mapeamento dos pontos mais sensíveis em cada uma das regiões, foi elaborada a "Carta das crianças e adolescentes da fronteira", com os principais anseios deste público da região fronteiriça. A carta é resultado de visitas e trabalho desenvolvido em rede em 06 países e 11 municípios.

Mais de 380 crianças foram impactadas pelas ações da RECAF. A Rede esteve presente nos municípios brasileiros de Corumbá (MS), Ponta Porã (MS), Brasileia (AC), Assis Brasil (AC) e Barra de Quaraí (RS). De outros países, participaram Iñapari (Peru), Bolpebra (Bolívia), Puerto Suárez (Bolívia), Pedro Juan Caballero (Paraguai), Bella Unión (Uruguai) e Monte Caseros (Argentina).

APÓS DOIS ANOS DE RECAF, MOINHO CULTURAL ENTREGA 'CARTA DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES DA FRONTEIRA' PARA AUTORIDADES

Neste ano, o Moinho Cultural começou a entregar a carta a parlamentares, em busca de apoio para a formulação de políticas públicas que possam impactar positivamente a vida das crianças e adolescentes da região fronteiriça. No dia 17 de março, foi entregue em primeira mão para a deputada federal Camila Jara.

O documento chama atenção para os problemas enfrentados na fronteira e a necessidade de uma ação governamental, com a formulação de políticas públicas capazes de transformar a realidade.





“A RECAF nasceu de um sonho e uma necessidade. Sonho de expandir o trabalho desenvolvido há 18 anos pelo Moinho Cultural na fronteira do Brasil com a Bolívia e a necessidade de olhar para as crianças e adolescentes que vivem nesta região. Durante dois anos, percorremos diversas regiões, estivemos em instituições e escolas locais e vimos que boa vontade não falta. O que falta é um olhar mais atencioso e, principalmente, a presença governamental nestas regiões. Com a carta, pretendemos sensibilizar parlamentares, governadores e demais autoridades sobre a necessidade de olhar para as crianças destas regiões”, afirma a diretora-executiva do Moinho Cultural, Márcia Rolon.

No levantamento, foram apontadas as causas dos problemas identificados em cada uma das grandes áreas, como meio ambiente, saúde, cultura, direitos humanos, drogas, infraestrutura, segurança pública e educação, e também propostas para solucioná-las.

Já a carta traz um pouco da realidade vivenciada por essas crianças e adolescentes, e aponta como o governo pode ajudá-las e o que elas querem.



TRAZENDO OS OLHARES PARA NOSSA FRONTEIRA - FESTIVAL ABCR 2023







Nossa fundadora e diretora-executiva Márcia Rolon ministrou a palestra "Captação de recursos para projetos em territórios diversificados" na 15ª edição do Festival ABCR, a maior conferência de captação de recursos da América Latina e uma das principais no mundo, em São Paulo.

Com uma programação diversificada e repleta de conteúdo relevante para o Terceiro Setor, nossa diretora apresentou os desafios que já enfrentou nesses 19 anos de trabalho e, principalmente, da atuação na fronteira.

Juntamente com a nossa diretora, esteve presente também a nossa coordenadora de Projetos, Mônica Macedo.

O Festival ABCR 2023 é uma oportunidade única para profissionais e organizações do terceiro setor se atualizarem e aprenderem e se conectarem com especialistas de todo o país.



NOSSO QUINTAL



EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Em parceria com o Instituto Homem Pantaneiro, organização da sociedade civil e sem fins lucrativos que atua na preservação do bioma Pantanal e da cultura local, realizamos as aulas de educação ambiental visando a compreensão dos conceitos relacionados ao meio ambiente, sustentabilidade, preservação e conservação. A parceria busca a formação de cidadãos conscientes e críticos, fortalecendo práticas cidadãs. Aliado a isso, trabalhamos com a inter-relação entre o ser humano e o meio ambiente, desenvolvendo um espírito cooperativo e comprometido com o futuro do planeta.





CAMPANHA CORUMBÁ MAIS SUSTENTÁVEL



A Campanha Corumbá Mais Sustentável começou na Capital do Pantanal a partir da ação conjunta da Ambiental MS Pantanal e a Sanesul, com apoio do Instituto Moinho Cultural Sul-Americano, Instituto Homem Pantaneiro (IHP) e Polícia Militar Ambiental. A proposta do trabalho é amplificar para toda a cidade orientações sobre o uso adequado da rede de esgoto e evitar o descarte incorreto de produtos, principalmente plástico. Esse tipo de conscientização gera reflexos diretos para a conservação do Pantanal e do rio Paraguai.

As instituições assinaram um termo de cooperação sobre a “Conservação Ambiental para o Saneamento Básico” como forma de compromisso com ações que vão engajar centenas de crianças e jovens que frequentam o Instituto Moinho Cultural Sul-Americano. Somente na instituição participam mais de 400 estudantes dos variados bairros de Corumbá. A assinatura do termo foi na sede do Instituto Moinho, em Corumbá, com a presença de diferentes autoridades e representantes das entidades parceiras, além da Embrapa Pantanal.

Paulo Antunes, diretor presidente da MS Pantanal, enfatiza que as medidas de sensibilização ambiental envolvendo crianças e adolescentes participantes do Instituto Moinho Cultural Sul-Americano contribuem para irradiar orientações para centenas de famílias.



Como forma de engajar os jovens corumbaenses, 10 crianças deram início às atividades de conservação e visitaram todo o sistema de tratamento de esgoto de Corumbá. Esses estudantes vão atuar como influenciadores e, ainda no mesmo dia, fizeram roda de conversa com outros jovens para contar como ocorre o tratamento e a importância de evitar descarte irregular na rede.

Cartilhas e panfletos explicativos foram trabalhados com todos os participantes do Instituto Moinho Cultural Sul-Americano ao longo do mês como forma de complementar o trabalho de sensibilização ambiental.







EDUCAÇÃO PATRIMONIAL

Corumbá, cidade onde está localizada o Moinho Cultural, exibe inúmeras riquezas, principalmente a sua história. Com objetivo de valorizar e preservar essa história, realizamos as aulas de educação patrimonial com os nossos participantes. Para que isso aconteça, aumentamos o contato com a comunidade em que os participantes estão inseridos, proporcionando vivências por meio de produções culturais, passeios, palestras, oficinas, visando trabalhar a percepção de que eles fazem parte de uma sociedade como um todo, e que as atitudes de cada um têm grande importância para a preservação patrimonial.



DOCUMENTÁRIOS DE MS MOSTRAM A MAGIA DO SOBÁ, TERERÉ E VIOLA-DE-COCHO

PROJETO "DO NOSSO JEITO" BUSCA VALORIZAR OS SÍMBOLOS CULTURAIS DE MATO GROSSO DO SUL

Dar protagonismo a elementos que são bens culturais e imateriais de Mato Grosso do Sul, esse é o objetivo do projeto de videodocumentários “Do Nosso Jeito – Em Busca do Ser Sul-Mato-Grossense”, realizado pelo Instituto de Desenvolvimento Educacional Alexandrina Carlos Pinheiro (IDEACP).

São três videodocumentários, de aproximadamente 25 minutos de duração, que referenciam a viola-de-cocho em Corumbá, o sobá em Campo Grande e o tereré em Ponta Porã. Neles, explica-se um pouco mais sobre a importância destes elementos na dinâmica identitária de MS e como a inserção no cotidiano da população do Estado se tornou tão evidente, que os seus ‘modos de fazer’ foram tombados, respectivamente, em 2005, 2006 e 2011.

Os videodocumentários registraram personagens, mostraram os elementos característicos e revelaram curiosidades sobre a história, os rituais e as dinâmicas sociais dos três bens culturais imateriais.

A nossa diretora executiva do Moinho Cultural, Marcia Rolon, participou das gravações e falou do quanto válido aproximar a história local das novas gerações.

“Valorizar os patrimônios culturais do nosso estado é mantê-los vivos. São pouquíssimas as ações que temos efetivas de educar crianças, adolescentes, jovens com lembranças, com contações de história, com elementos que às vezes para esses futuros cidadãos possa parecer algo desimportante”.



CONHECER E APRENDER



Uma tarde diferenciada e muito especial, aqui no Moinho Cultural para os alunos do 2.º ano do ensino fundamental da Escola Jatobazinho, localizada a cerca de 100km da cidade de Corumbá, às margens do Rio Paraguai, um projeto do Instituto Acaia.

Acompanhados pela coordenadora pedagógica Tatiane Zabala, juntamente com os educadores Larissa Paula Costa Motta e Diego Renan Celestino da Silva, os alunos realizaram a visita, aqui em nossa instituição, como parte do projeto “Estudo do Meio”, um projeto de pesquisa que permeia o ano inteiro na escola e que neste ano tem como tema: “Vivências Escolares”.

O objetivo foi apresentar as atividades ofertadas pela instituição e as diferentes formas de aprender.

Com os olhinhos brilhando, conheceram todos os espaços do Moinho Cultural, apreciaram e participação das aulas de dança, música e contação de história, onde puderam sentir um pouquinho da vivência incrível da nossa instituição.

Na oportunidade, tiveram um momento especial com a nossa diretora e fundadora Márcia Rolon, onde puderam conhecer mais sobre sua trajetória de vida.

Momentos assim, lúdicos, instigantes e ricos em diversas informações, possibilita que cada criança construa seu conhecimento, e organize-o, refletindo assim, seu próprio processo de construção de conhecimentos.



NOS FORTALE-CENDO E NOS CAPACI-TANDO

1ª JORNADA DE MENTORIAS DO BTG SOMA

Nossa diretora-executiva Márcia Rolon e nossa coordenadora de projetos Mônica Macedo, estiveram presente na 1ª Jornada de Mentorias do BTG SOMA, em São Paulo.

O objetivo do evento foi compartilhar experiências e conteúdos com palestrantes do terceiro setor, para organizações sociais convidadas e fortalecer a gestão das organizações.

Para o Moinho é uma honra participar desses momentos que proporcionam conhecimentos sobre liderança, captação e marketing.

O Moinho Cultural participou da primeira edição do BTG SOMA, que iniciou em 2019/2020. Durante a mentoria, contamos com mais de 100 horas de capacitação em modelos de negócios, marketing, captação de recursos, gestão financeira, avaliação de impacto social e aceleração, além de mentorias com executivos do BTG e Workshops com os sócios do banco.



INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO DO INVESTIMENTO SOCIAL

O Moinho Cultural recebeu os consultores Felipe Insunza Groba, gerente de projetos e a Paula Lottenberg, analista de Projetos do IDIS (Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social).

Durante 10 dias, Paula e Felipe realizaram dentro da instituição a avaliação de impacto social, conhecendo de perto e mais profundamente a organização, os participantes, familiares e os colaboradores, visando apoiá-los no desenvolvimento das suas atividades, avaliando o impacto das ações de formação e capacitação.

A prática de avaliação de impacto tem sido cada vez mais incorporada por empresas e organizações sociais, por esse motivo, o Moinho Cultural teve a honra de recebê-los e aprender com essa troca, nos fortalecendo, obtendo novas estratégias e um novo olhar para nossa instituição.

O IDIS – Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social, uma organização da sociedade civil de interesse público (OSCIP) fundada em 1999 e pioneira no apoio técnico ao investidor social no Brasil. Com a missão de inspirar, apoiar e ampliar o investimento social privado e seu impacto, trabalhamos junto a indivíduos, famílias, empresas, fundações e institutos corporativos e familiares, assim como organizações da sociedade civil em ações que transformam realidades e contribuem para a redução das desigualdades sociais no país.



NÃO TEM COMO FALAR SOBRE ECONOMIA CRIATIVA SEM PENSAR EM ARTE E CULTURA!



Corumbá sediou o primeiro dos oito encontros regionais para elaboração do Plano Estadual de Economia Criativa do Mato Grosso do Sul – “MS + CRIATIVO”. Realizado no Centro de Convenções, o evento promoveu um ambiente em que as vozes das comunidades criativas da cidade, em seus mais variados segmentos fossem ouvidas e participantes na construção dessas novas propostas – para subsidiar as diretrizes da 1ª lei estadual de Economia Criativa do Mato Grosso do Sul.

O Encontro Regional trabalhou os seguintes eixos: Gestão; Qualificação; Financiamento; Mercado; Pantanal; Bioceânica; Inova; Marcos Legais e Ambiente.

O momento contou com a presença e fala da nossa Diretora Executiva, Márcia Rolon destacando que Corumbá/MS tem um grande potencial em trabalhar arte e cultura, frisando a necessidade de uma agenda cultural para dinamizar os projetos culturais e seus agentes. Na ocasião, nossos participantes do intermediário Dança abrilhantaram a abertura do evento com apresentação da coreografia “Belíssimo de Bach.”

O Encontro da Regional Oeste, em Corumbá, para elaboração do Plano Estadual de Economia Criativa do Mato Grosso do Sul – “MS + CRIATIVO” foi uma realização do Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado de Turismo, Esporte, Cultura e Cidadania (SETESCC), com parceria da Prefeitura Municipal de Corumbá e do Sebrae e Sesc.

Juntos construiremos uma boa parceria, voltada à política pública eficiente!





VISITAS QUE GERAM FRUTOS

LIDERANÇAS PANTANEIRAS DO SEBRAE

Recebemos a visita técnica do grupo de lideranças pantaneiras Sebrae, envolvidos no movimento ESG (Ambiental, Social e Governança).

A visita mediada ficou a cargo do secretário executivo, José Roberto. Na oportunidade, foi apresentado ao grupo as instalações da instituição e as atividades desenvolvidas, demonstrando as potencialidades e as capacidades do projeto para a promoção do desenvolvimento social por meio da dança, música, literatura, tecnologia em produção audiovisual, educação ambiental e Educação patrimonial.

Após uma apresentação inicial sobre o que é o Moinho Cultural, os visitantes foram contemplados com duas breves apresentações de dança: "Belíssimo de Bach" e "Pás de Deux/ Onça-pintada", do espetáculo Guadakan. Seguimos a visitação para os corredores da dança, música e literatura, sendo um momento para observar e apreciar em tempo real a didática das aulas e a dedicação de nossos participantes para desenvolvimento das atividades.

A ocasião contou também com apresentações dos nossos músicos da Orquestra Jovem e Orquestra de Câmara do Pantanal, abrilhantando ainda mais a tarde ao som de "comitiva esperança" e a requisitada "Mercedita.

Seguidamente, a Assistente Social Jessyka Karolaine compartilhou com o grupo de líderes as ações realizadas com os participantes e seus familiares, além das atividades artísticas já ofertadas.

Finalizamos a visita com a exibição do vídeo institucional da diretora-executiva, Márcia Rolon reforçando a importância do projeto na vida dessas crianças e adolescentes e o quanto é importante o engajamento de gestores e servidores na promoção de políticas públicas para o apoio e fortalecimento da arte e cultura, contribuindo na transformação de vida por meio da arte.





VISITA ESPECIAL DO VICE-PRESIDENTE DE RELAÇÕES PÚBLICAS, ESG E COMUNICAÇÃO DA GM, FÁBIO RUA



Recebemos visita do Fábio Rua, Vice-Presidente de Relações Públicas, ESG e Comunicação da GM, da Daniela Kraemer, Gerente de Relações Públicas e Governamentais da GM para a América do Sul; Beatriz Matarazzo, gerente de Comunicação Corporativa e Estratégia Digital da GM, juntamente com Domingos Katurchi, Diretor da Ase Motors em Corumbá, para conhecer a ambiência de nossos espaços de aprendizagem e as atividades desenvolvidas.

Foi um momento de vivenciar de perto como cada atividade é realizada, aprender sobre as técnicas utilizadas nas aulas de dança, música, literatura e tecnologia, e entender os processos vividos até aqui, na busca do bom funcionamento do projeto com objetivo de acolher crianças, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social, contribuindo para a transformação, inclusão social, exercício da cidadania, desenvolvimento de habilidades e competências.



A interação dos profissionais da GM com as crianças foi muito enriquecedora. A oportunidade em saber através dos próprios participantes a importância do projeto na vida de cada um e ver de pertinho como acontece os processos que contribuem para a transformação positiva por meio da arte, tornou a visita ainda mais proveitosa.



FUNDADORES DO “GREAT PLAINS FOUNDATION” NO MOINHO CULTURAL

Recebemos aqui no Moinho Cultural, a visita dos fundadores do “Great Plains Foundation”, organização internacional que atua na África, Dereck e Beverly Joubert. O casal mantém ações de preservação da vida selvagem e realizam safáris personalizados de aventura nos países africanos de Botsuana, Zimbábue e Quênia.

A visita foi indicada pelos nossos parceiros do Instituto Homem Pantaneiro.

Dereck e Beverly, que também são fotógrafos e cineastas, puderam conhecer um pouquinho do nosso trabalho aqui no Pantanal e como atuamos na fronteira. Tiveram a oportunidade de apreciar uma apresentação dos nossos participantes de Música com o repertório Asa Branca e com a nossa própria coordenadora que é spalla da nossa Orquestra de Câmara do Pantanal com o repertório “Chalana”, música muito conhecida e que faz alusão as chalanas, embarcações típicas do nosso Pantanal.

Logo em seguida, assistiram uma aula de ballet da professora Mayda Riveiro com exercícios preparatórios.

Ao final, nosso parceiro e presidente do IHP (Instituto Homem Pantaneiro), Ângelo Rabelo, falou da importância do cuidado e da preservação do nosso bioma pantaneiro.



UMA BAILARINA NO PANTANAL



Já pensou em ter a sua história contada por meio de um livro?

Foi o que aconteceu com a nossa fundadora e diretora Márcia Rolon.

Depois de uma visita muito especial da escritora Anna Dichoff no Moinho Cultural, ela se inspirou na vida da nossa diretora, que cresceu no Pantanal e se tornou uma bailarina.

O lançamento do livro infantil "Uma bailarina no Pantanal" aconteceu na biblioteca da Instituição com a presença dos participantes e colaboradores.

Esse presente lindo e encantador foi entregue pela escritora pessoalmente, onde ela teve a oportunidade de contar aos presentes como foi o processo de criação e um pouquinho da sua trajetória, além daquele momento gostoso de contação de história.

Acesse o código QR para adquirir o seu

VISITA DA EMPRESÁRIA E INFLUENCIADORA ANA MONTEIRO

Recebemos a visita especial da empresária e influenciadora Ana Monteiro trazendo muito carinho e entusiasmo para nossos participantes. Durante sua visita, Ana vivenciou de perto o trabalho dedicado de nossas crianças e adolescentes, bem como a paixão que temos pelas manifestações artísticas.



VISITA DO SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO DE MATO GROSSO DO SUL

Em uma visita ao município de Corumbá/MS, o Secretário de Educação do Estado de Mato Grosso do Sul, Hélio Daher, juntamente ao Secretário adjunto de Estado de Educação de Mato Grosso do Sul, Edio Antonio e sua equipe, tiveram a oportunidade em conhecer de perto as atividades que desenvolvemos com crianças e adolescentes em região fronteiriça e os impactos positivos que a arte causa na vida de cada um.

Em conversa, o secretário Hélio Daher e nossa Diretora Executiva, Márcia Rolon, aproveitaram para firmar futuro apoio e parceria em benefício ao desenvolvimento educacional destes jovens. Promovendo a participação social e cultural, ampliando suas perspectivas de vida ao oportunizar qualificação profissional, desenvolvimento pessoal, físico e integração cultural.

Estiveram presentes Ângelo Rabelo, Presidente do Instituto Homem Pantaneiro, a Superintende Mary Nilce, a coordenadora regional Patricia Acioly.







FESTIVAL AMÉRICA DO SUL

REALIZADO PELO GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL EM PARCERIA COM A PREFEITURA DE CORUMBÁ



O Instituto Moinho Cultural Sul-Americano abriu suas portas mais um ano, para receber a programação do Festival América do Sul.

Nesta edição foram realizadas quatro oficinas abertas ao público nas dependências do Moinho Cultural, foram elas: Design de souvenir em Viola de cocho, Tecelagem em fios - Faixa Pantaneira e Gravuras em metal, Oficina Olhar Fotográfico 60+, com Bolívar Porto e a seleção de modelos para o Pantanal Fashion, que trouxe narrativa das marcas apresentadas.

Aconteceu aqui no Moinho também o "Encontro de Negócios", com duas palestras: "De onde eu vim e onde quero chegar", com o design baiano Dih Morais, e "Um olhar de design e mercado", com o artista, designer e pesquisador Rodrigo Ambrósio, com a profissional que reúne design e artesanato em seus projetos, Evelin Perdomo, além de lojistas convidados.

QUEBRA-TORTO COM LETRAS

O tradicional Quebra-torto com Letras que aconteceu todos os anos aqui em nossa instituição, reuniu escritores e os amantes da literatura, em nosso Salão América do Sul, contando também com o workshop "Produção Musical", com o músico e produtor Luiz Meira, que dividiu o palco com Gal Costa por mais de 20 anos e atua como produtor musical de diversos artistas dentro e fora do Brasil.





MOINHO IN CONCERT

“A MENINA PASSARI-NHA”





Após muitos anos, o Moinho In Concert, um espetáculo em formato de aula pública, realizado pelo Instituto Moinho Cultural Sul-Americano, voltou a ser apresentado em praça aberta. Desta vez, mais de 500 pessoas estiveram envolvidas na apresentação “A menina passarinha”, inspirada na obra de Diane Valdez, que homenageou uma das maiores vozes sul-mato-grossenses: Tetê Espíndola, contando com a sua presença e participação, além da participação também da flautista internacional Celina Charlier. O espetáculo aconteceu na Praça Generoso Ponce, em Corumbá.





A ideia de homenagear Tetê Espíndola, surgiu após a OCAMP (Orquestra de Câmara do Pantanal) fazer um espetáculo com ela, em Campo Grande, no ano 2022.

O espetáculo “Moinho In Concert” encheu olhos e ouvidos de quem o assistiu presencialmente. Foram mais de 4 mil pessoas prestigiando na Praça Generoso Ponce, em Corumbá. Além dessa apresentação, todos os sul-mato-grossenses tiveram a oportunidade de apreciar o espetáculo que foi transmitido pela TV Morena no dia 30 de dezembro, como especial de fim de ano.

+4 MIL

PESSOAS PRESENTES

+350 MIL

TELESPECTADORES





CANTATA DE NATAL





O Instituto Homem Pantaneiro (IHP) e o Instituto Moinho Cultural Sul-Americano promoveram a Cantata Natalina no Memorial com crianças entre 10 e 13 anos do Coral do Moinho.

A Cantata aconteceu nas sacadas do Memorial do Homem Pantaneiro, localizado na Ladeira José Bonifácio, 172, no Porto Geral, em Corumbá.

Na primeira parte, houve uma apresentação instrumental com o participante Davi Silva, que está no nível intermediário de piano. Ele tocou junto com o professor Virgílio Miranda e o concertino da OCAMP (Orquestra de Câmara do Pantanal), Valério Reis.

A segunda parte do evento contou com a apresentação do Coral do Moinho, sob a direção da maestrina Kaiza Alves, com a participação de 13 crianças e adolescentes, além da cantora convidada Júlia Castedo.

A Cantata Natalina no Memorial apresentou piano, violoncelo, coral e diversas músicas para celebrar a chegada do Natal.

NA MÍDIA

O Moinho Cultural tem grande presença nas mídias, incluindo a chamada grande imprensa de alcance nacional a veículos de circulação regional e local, entre jornais, rádios e TVs.

A visibilidade espontânea – não paga – é uma evidência da credibilidade conquistada pela instituição.

PUBLICIDADE ESPONTÂNEA



VALORAÇÃO IMPRENSA:
R$2.581.140,00



828
materiais ao todo



737
jornais
on-line



50
jornais
impressos



33
TVs



14
Rádios

REDES SOCIAIS



FACEBOOK
12.081
seguidores
(publicações: 307)



INSTAGRAM
10.458
seguidores
(publicações: 401)



YOUTUBE
2.094
inscritos
(publicações: 106)



LINKEDIN
300
seguidores
(publicações: 36)



TIKTOK
1.000
seguidores
(publicações: 12)

EQUIPE 2023

AGUSTIN SALCEDO
BAILARINO

AILINE M. LEHNHART DE VASCONCELLOS
PROFESSORA DE APOIO ESCOLAR

ALICE CARLOS DE AQUINO
COMUNICAÇÃO

ALINE DO CARMO SOUZA PORTUGAL
PROFESSORA DE APOIO ESCOLAR
& IDIOMAS

ALINE SANABRIA ALVAREZ EVANGELISTA
ASSISTENTE SOCIAL

ALINE SILVA ESPÍRITO SANTO
BAILARINA

AMANDA DE PAULA SANTOS
FOTOGRAFIA / EDIÇÃO

ANA CLAUDILENE DA CONCEICAO ASSIS
AUXILIAR ADMINISTRATIVO &
EDUCADOR SOCIAL

ANA IZA ORTEGA DE SIQUEIRA B. SANCHEZ
MENOR APRENDIZ ASSISTENTE ADM

ANNY KELLEN MERCADO G. DA SILVA
MÚSICO INTÉRPRETE

ANTONIO HURTADO DOS SANTOS
AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS

ARIOVALDO NERY DE ANDRADE NETO
ASSISTENTE ADM
& AUXILIAR DE CONTABILIDADE

AUGUSTO CESAR TEIXEIRA DE SOUZA
PROFESSOR DE MÚSICA - SOPRO

BRENDA LOPES RIBEIRO
BAILARINA

CAMILLA DE SOUZA CORDEIRO CAMPELLO
PROFESSORA DE APOIO ESCOLAR

CARLOS ROBERTO DE OLIVEIRA LIMA
INTÉRPRETE DE LIBRAS

DAIHANE VILAS DA SILVA
PSICOLOGA

DANIELLE SALES DA SILVA
TECNICO DE MANUTENÇÃO INFORMATICA

DIANA DE OLIVEIRA COELHO
INSTUTOR DE CURSOS LIVRES &
ARTE EDUCADOR

DIEGO ALBERTO CUELLAR ANEZ
PROF DE MÚSICA - CORDAS

EDUARDO DANZI MARTINELLI
MAESTRO/ARRANJADOR

ELAINE MAIA LEITE
INTÉRPRETE DE LIBRAS

EMANUEL TEIXEIRA E SILVA
PROF DE MÚSICA - CORDAS

EWERTON GUILHERME GUIMARAES
MONITOR MÚSICA - SOPRO

FÁBIO RIQUELME
INTÉRPRETE DE LIBRAS

FABRICIO OLIVEIRA DA SILVA
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO

FATIMA APARECIDA M. DOS SANTOS
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO &
AUXILIAR DE COMUNICAÇÃO

FELIPE DE JESUS SAMPAIO
INTÉRPRETE DE LIBRAS

FELIPE GONCALVES DA SILVA ARRUDA
PROFESSOR DE MÚSICA - SOPRO

FLAVIA CAROL COELHO SANCHEZ
ASSISTENTE ADM & INSTRUTOR DE CURSOS
LIVRES & PROF DE MÚSICA - CORDAS

FRANTIELLY KHADIJA I. DAS CHAGAS
BAILARINA

GABRIEL DOMINGUES VERA
MÚSICO INTÉRPRETE

GABRIEL RAMOS PEREIRA DE SOUZA
MÚSICO INTÉRPRETE

GABRIEL RODRIGUES DA SILVA
AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS

GEORGE BERKELEY PATINO JUNIOR
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

GLEISON DA SILVA FERREIRA
MÚSICO INTÉRPRETE

GRASIELLY JUVÊNCIO FRANCISQUINI
BAILARINA

HENRIQUE GUILHERME MALTA CARTENS
INSTRUTOR DE INFORMATICA &
TECNICO DE EDIÇÃO

HENRIQUE LOURENCO DE CARVALHO
PROF MÚSICA - CORDAS

IGOR STHEFANO LEQUISAMAN DE OLIVEIRA
AUXILIAR ADMINISTRATIVO

INGRID TATIANE DA SILVA BOTELHO
PROF MÚSICA - SOPRO

IZABELLE FERNANDES PAIVA
BAILARINA

JACIRA RONDON MARTINS
ASSISTENTE SOCIAL

JASSIELLE ANIELLE DE ALBUQUERQUE
INTÉRPRETE DE LIBRAS

JESSE BRUNO TAMIDANO MACHUGA
MENOR APRENDIZ ASSISTENTE ADM

JESSYKA KAROLAINE F. ALVARES
ASSISTENTE SOCIAL

JOÃO EMANOEL FERREIRA OVIEDO
MONITOR MÚSICA - PERCUSSÃO

JOÃO GABRIEL DE OLIVEIRA PAZ CÂNDIDO
MÚSICO INTÉRPRETE

JOAO MARCOS DA LUZ CAPISTRANO
ASSISTENTE ADM

JOÃO RICARDO DA COSTA OTASSU
SERVIÇOS GERAIS

JOSE MAIKSON AMORIM ALVES
PROFESSOR DE MÚSICA - CORDAS &
MAESTRO

JOSE ROBERTO DOS SANTOS JUNIOR
SECRETÁRIO-EXECUTIVO

JÚLIA ROCHA DA SILVA
MÚSICO INTÉRPRETE

JULLYANE A. DA SILVA VELASQUES
AUXILIAR DE CONTABILIDADE

JUNIQUEL DONIZETE DE CASTRO
AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS

KAIZA DA COSTA ALVES
PROFESSORA DE MÚSICA - CORDAS

KARINA DE ANDRADE SANTOS CAETANO
PROFESSORA DE APOIO ESCOLAR

KARINE BREVE DIAS DO CARMO
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

KAUAN DA CUNHA COELHO
BAILARINO & AUXILIAR ADM CIA DE DANÇA

KELVEN ALEX LOPES DE JESUS
BAILARINO

LAURA D AVILA COUTO
INSTRUTOR DE INFORMATICA

LEANDRO HENRIQUE RODRIGUES DA SILVA
PROF DE MÚSICA -PERCUSSAO

LUIZ RICARDO SILVA GONÇALVES COELHO
BAILARINO

MANUEL LEITE NETO
MOTORISTA

MARCIA RAQUEL ROLON
DIRETORA EXECUTIVA

MARCOS VINICIUS XIMENES
BAILARINO ESTAGIARIO

MARIA EDUARDA DE CARVALHO TOLEDO
ASSISTENTE ADM
& INSTRUTOR DE CURSOS LIVRES

MARILENE GONCALVES SOARES
RECEPCIONISTA

MARINA MARIA PEREIRA DE CARVALHO
PSICOLOGA

MARLUCI BRASIL DE CASTRO
PEDAGOGA / PROFESSRA DE MÚSICA

MATHEUS LUCAS FELIX MAGALHAES
PROFESSOR DE MÚSICA - SOPRO

MAYDA ANTONIA RIVERO LOPEZ
MESTRE DE BALÉ

MELISSA WILETTY LAZO H. DE SOUZA
PROF DE MÚSICA NIVEL - CORDAS

MONICA BARBOSA MACEDO
COORD DE PROJETOS

NATHALY DA SILVA MOURA
PROF DE APOIO ESCOLAR/IDIOMAS

NAYARA CONCEIÇÃO APONTE
BAILARINA

NÚBIA SILVA DOS SANTOS
BAILARINA

PAULO HENRIQUE NASCIMENTO ARRUDA
MONITOR MÚSICA - PERCUSSÃO

PAULO ROBERTO PAIM
PROFESSOR DE DANÇA & ENSAIADOR

PAULO VICENTINO CANDIDO
SEGURANÇA & VIGIA

PEDRO DE BARROS DE HORA
BAILARINO

RAQUEL DOS S. MORALES GONCALVES
ASSISTENTE ADM & INSTRUTOR DE CURSOS
LIVRES & ARTE EDUCADOR

REINALDO JOSÉ NUNES DELGADO
COORDENADOR DO NUTEC

RHIGOR MATHEUS DOS SANTOS BARRETO
AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS

ROLANDO CANDIA ACOSTA
MESTRE DE BALLET

ROQUE JÚNIOR DE SOUZA ROSA
MONITOR MÚSICA - CORDAS

RUDNEY GODOY RODRIGUES
SEGURANÇA & VIGIA

RUDY CANDIA
PROFESSOR DE DANÇA & ENSAIADOR

RUTH SOARES DE SOUZA
AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS

RUTH SOARES DE SOUZA
AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS

RYAN RONDON ROCHA
AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS

SIMONE FRANCELINO DA SILVA ALBANO
AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS

SUELLEN APARECIDA M. DOS SANTOS
ANALISTA CONTABIL

TAIANDI MORAES DA SILVA
PROFESSOR DE DANÇA & AUXILIAR ADM CIA
DE DANÇA

TAYNNARA GONCALVES F. DE ARRUDA
AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS

VALERIO GARCIA NAVIS DOS REIS
INSTRUTOR DE CURSOS LIVRES &
PROFESSOR DE MÚSICA - CORDAS

VERA LUCIA VERA VILCHES
EDUCADOR SOCIAL

VERONICA LAURA DA SILVA REIS
RECEPCIONISTA

VILMA JESSICA VIA CALICHO
ESTAGIÁRIA

VINÍCIUS DE SOUZA CORRÊA
MÚSICO INTÉRPRETE

VIRGILIO MIRANDA NETO
PROFESSOR DE MÚSICA - PIANO

VIVIANE CRISTINA FABBRI
ANALISTA CONTABIL

WAGNER RODRIGUES DELGADO
AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS

WALESKA STHEICY SOARES ALVES
AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS

WELLINGTON CESAR DE OLIVEIRA
TECNICO DE MANUTENÇÃO INFORMATICA

WELLINGTON JULIO FERREIRA DA SILVA
PROF DE DANÇA & ENSAIADOR

YASMIN GABRIELLE RODRIGUES SILVERIO
BAILARINA

DEMONS-TRATIVO FINANCEIRO

REFERENTES AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

OPINIÃO

Examinamos as demonstrações financeiras do INSTITUTO MOINHO CULTURAL SUL AMERICANO, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do INSTITUTO MOINHO CULTURAL SUL AMERICANO em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

ÊNFASE

INTANGÍVEL

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico. Em 31 de dezembro de 2023, não há saldo contábil, pois os sistemas informatizados que o Instituto possui, são decorrentes de pagamentos de mensalidades por cessão de uso e cessão gratuita por parceria de entidade do terceiro setor.

RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com

- o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas financeiras e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 18 de abril de 2024.

GRUPO SGS EXCELLENCE IN SOLUTION

SGS Auditoria e Consultoria Contábil Ltda
CRC 2 SP 044.431/O-2

Silvio de Jesus
Contador
CRC 1 SP 141.676/O-7 S –MS

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022

ATIVO - EM REAIS	NOTA EXPLICATIVA	2023	2022
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa		487	-
Bancos – sem restrição	4	6.393	3.008
Aplicações financeiras – sem restrição	5	318.149	435.163
Aplicações financeiras – com restrição	5	7.669.540	8.062.485
Créditos	6	78.214	260.913
Total do circulante		**8.072.783**	**8.761.569**
NÃO CIRCULANTE			
Investimentos		9.226	6.609
Imobilizado	7	1.063.049	836.231
Total do não circulante		**1.072.275**	**842.840**
TOTAL DO ATIVO		**9.145.058**	**9.604.409**

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022

ATIVO - EM REAIS	NOTA EXPLICATIVA	2023	2022
CIRCULANTE			
Fornecedores de bens e serviços		34.186	7.996
Obrigações com empregados	8	12.095	83.377
Encargos sociais	9	4.546	67.396
Obrigações tributárias	10	1.470	11.903
Contas Fixas		-	444
Outras obrigações	11	-	272
Empréstimos e Financiamentos		1.933	-
Recursos de convênios em execução	12.1	303.932	992.520
Recursos de projetos em execução	12.2	7.366.138	7.069.756
Total do passivo circulante		**7.724.300**	**8.233.664**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Patrimônio social		1.420.758	1.370.745
Total do patrimônio líquido		**1.420.758**	**1.370.745**
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**9.145.058**	**9.604.409**

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022

RECEITAS OPERACIONAIS - EM REAIS	NOTA EXPLICATIVA	2023	2022
Com Restrição			
Patrocínio Pessoa Jurídica	16	4.276.843	3.402.990
Convênios não governamentais	16	87.523	153.717
Convênios Governamentais		960.170	1.148.155
Doações de Pessoa Jurídica		-	10.500
Rendimentos Financeiros		10.612	34.800
		5.335.148	**4.750.162**
Sem Restrição			
Receitas de Serviços Prestados		141.410	77.900
Rendimentos Financeiros		42.880	28.319
Outros Recursos Recebidos		-	258
Trabalho Voluntário	15	18.920	20.200
Doações de Pessoa Física		40.265	52.730
Doações de Pessoa Jurídica		118.720	129.897
Receita de Aluguel		-	1.650
Cursos e Eventos		15.073	21.896
		377.268	**332.850**

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022

RECEITAS OPERACIONAIS - EM REAIS	NOTA EXPLICATIVA	2023	2022
Outras Receitas Operacionais – Sem Restrição			
Outras Receitas		-	177
Descontos Obtidos		19.453	14.525
Reversão de Provisão		402	138
Alienação de Bens do Ativo Permanente		27.000	-
		46.855	**14.840**
Total de Receitas		**5.759.271**	**5.077.652**
Custos e Despesas Operacionais Com Programas de Assistência Social			
Despesas com Pessoal		(1.960.900)	(1.704.226)
Despesas Gerais de Assistência Social		(1.355.985)	(1.104.646)
Serviços Tomados		(1.586.886)	(1.054.802)
Materiais e Suprimentos		(250.438)	(523.799)
Trabalho Voluntário	15	(18.920)	(20.200)
		(5.173.129)	**(4.407.672)**
Resultado Bruto		**586.142**	**690.180**
Despesas Operacionais e Administrativas		(553.258)	(476.030)
Superávit (Déficit) do Período		**32.884**	**214.150**
Ajustes patrimoniais		-	(21.158)
Resultado Abrangente		**32.884**	**192.992**

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022

	PATRIMÔNIO SOCIAL	OUTRAS RESERVAS	SUPERÁVIT (DÉFICIT)	TOTAL
Outras Receitas Operacionais – Sem Restrição				
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	**1.173.208**	**-**	**4.545**	**1.177.753**
Superávit do período	-	-	214.150	214.150
Ajustes patrimoniais	-	-	(21.158)	(21.158)
Transferência do superávit	197.537	-	(197.537)	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	**1.370.745**	**-**	**-**	**1.370.745**
Superávit do período	-	-	32.884	32.884
Ajustes patrimoniais	-	-	17.128	17.128
Transferência do superávit	50.012	-	(50.012)	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	**1.420.758**	**-**	**-**	**1.420.758**

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022

	2023	2022
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit (déficit) do exercício	32.884,00	214.150,00
Aumento (diminuição) dos itens que não afetam o caixa:		
Depreciação e amortização	161.242,00	99.448,00
Ajustes patrimoniais	17.128,00	(21.158,00)
Redução (aumento) do ativo		
Créditos	182.700,00	(225.588,00)
Investimentos	(2.617,00)	-
Aumento (redução) do passivo		
Fornecedores de bens e serviços	26.190,00	7.311,00
Obrigações com empregados	(71.282,00)	60.305,00
Encargos sociais	(62.850,00)	25.266,00
Obrigações tributárias	(10.433,00)	10.523,00
Contas fixas	(444,00)	444,00
Outras obrigações	-	(6.004,00)
Recursos de convênio em execução	(688.587,00)	577.493,00
Recursos de projetos em execução	296.382,00	(2.183.235,00)
Geração (utilização) de caixa das atividades operacionais	(119.687,00)	(1.442.788,00)

	2023	2022
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aumento do ativo imobilizado, intangível e investimentos	(388.061,00)	(478.126,00)
Geração (utilização) de caixa em atividades de investimentos	(388.061,00)	(478.126,00)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Atividades de financiamentos	1.661,00	272,00
Geração (utilização) de caixa em atividades de financiamentos	1.661,00	272,00
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes	(506.087,00)	(1.920.642,00)
Caixa e equivalentes no início do período	8.500.656,00	10.421.298,00
Caixa e equivalentes no fim do período	7.994.570,00	8.500.656,00
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes	(506.087,00)	(1.920.642)

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Instituto Moinho Cultural Sul-Americano, doravante denominado simplesmente instituto, é pessoa jurídica de direito privado, constituído na forma de associação, sem fins lucrativos, com prazo de duração indeterminado.

O Instituto terá sede e foro na Rua Comendador Domingos Sahib nº 300, Beira Rio, Corumbá, Mato Grosso do Sul, com atuação em todo o território nacional e nos países da América do Sul.

OBJETIVO E FINALIDADES

O Instituto tem por objetivos a defesa e a promoção da educação, da cultura e dos direitos de cidadania, especialmente no que se refere ao patrimônio histórico, artístico e cultural, ao esporte, ao desenvolvimento sustentável, à socio economia, à assistência social, aos direitos e interesses difusos, coletivos e individuais homogêneos de comunidades em situação de risco, à qualidade de vida e ao combate à pobreza.

Na consecução dos objetivos previstos no caput, compete ao INSTITUTO:

I. Organizar, produzir, divulgar, coordenar, participar e executar eventos, campanhas, programas, planos e projetos nacionais e internacionais;

II. Organizar e realizar programas e cursos de formação, treinamento e capacitação de recursos humanos;

III. Realizar estudos, pesquisas, coletas e organização documental;

IV. Divulgar, por qualquer meio, informações e conhecimentos relacionados aos seus objetivos, produzidos por si ou por terceiros, observada a legislação vigente;

V. Adotar medidas e procedimentos judiciais e extrajudiciais;

VI. Realizar consultorias e assessorias a pessoas físicas e jurídicas, governamentais e não governamentais, públicas e privadas.

As ações do Instituto terão como público-alvo, crianças, adolescentes, jovens, famílias e grupos étnicos que, preferencialmente, estejam em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, e especificamente a ITG 2002 (R1), aplicável a Entidades Sem Finalidade de Lucros e demais disposições complementares.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras pela Diretoria foi realizada em 18 de abril de 2024.

3. PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

A) MOEDA FUNCIONAL E DE APRESENTAÇÃO

As Demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Entidade.

B) APURAÇÃO DAS RECEITAS E DESPESAS

As receitas e despesas são registradas considerando o regime de competência de exercícios.

C) ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

Na elaboração das demonstrações financeiras, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos, e outras transações. As demonstrações incluem, portanto, estimativas referentes a provisões, créditos a receber e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

D) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Instrumentos financeiros não derivativos incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, contas a pagar e outras obrigações.

E) ATIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

Disponibilidades – caixa e equivalentes de caixa

Os valores registrados em disponibilidades referem-se a saldos bancários e aplicações financeiras de liquidez imediatas com baixo risco de variação no valor de mercado, e consideradas como equivalentes de caixa.

Aplicações financeiras

São registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

Ativo imobilizado

Correspondem aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens da entidade.

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens.

Ativo Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

F) PASSIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

Provisões

As provisões são reconhecidas, quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

4. BANCOS

SEM RESTRIÇÃO

	2023	2022
Banco SICRED - 25801-6	6.143	2.790
Banco Itaú – 8290-4	250	218
Total	**6.393**	**3.008**

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

SEM RESTRIÇÃO

	2023	2022
Aplicações BB - 20168-5 - PRINCIPAL Automático	68.333	-
Aplicação Itaú Social RF DI VIP FICFI	30.788	159.147
Aplicações Sicredi.25801-6 - Sicredinvest Exclusivo	188.857	171.915
Aplicações Sicredi 25801-6 Schroders FI Mult CRed	26.956	23.846
Aplicações Sicredi 25801-6 Sicredi IPCA Fic	-	21.363
Aplicações BB Renda Fácil	3.215	58.892
Total	**318.149**	**435.163**

COM RESTRIÇÃO

	2023	2022
Aplic. BB - 67815 - 5 Intercambio Orquestra	228.399,00	14.199,00
Aplic. BB - 67815 - 5 Intercambio Orquestra Automático	-	89.544,00
Aplic. BB - 73635-X - Rf Simples E Rf CP Pleno	-	479,00
Aplic. BB – 72945-0 S.Público Automático	-	10.349,00
Aplic. BB - 74039-X – Rende Fácil	-	233,00
Aplic. BB - 74228-7- Rf Cp Pleno	-	22,00

	2023	2022
Aplic. BB - 74694-0- Rf Cp Pleno	-	464,00
Aplic. BB – 74735-1 RF LP Tesouro Selic	3.402.619,00	6.795.572,00
Aplic. BB – 74735-1 CP Automático	87.336,00	160.931,00
Aplic. BB – 75440-4 RF LP Tesouro Selic	110.055,00	574.088,00
Aplic.BB - 75440-4 Rende Fácil	4,00	-
Aplic. BB – 76423-X RF LP Tesouro Selic	-	15.250,00
Aplic. BB – 76829-4 RF LP Tesouro Selic	5.143,00	48.586,00
Aplic. BB – 77798-6 RF LP Tesouro Selic	-	9.013,00
Aplic. BB – 78173-8 RF CP Diferenciado	56.919,00	343.755,00
Aplic.BB - 79596-8 - RF LP Tesouro Selic	93.134,00	-
Aplic.BB - 79735-9 RF LP Tesouro Selic	11.635,00	-
Aplic. BB - 81153-X - RF LP Tesouro Selic	27.042,00	-
Aplic.BB - 81035-5- RF CP Automático Bloq 2024	3.647.254,00	-
Total	**7.669.540,00**	**8.062.485,00**

6. CRÉDITOS

	2023	2022
Valores a Receber	7.651,00	257.800,00
Impostos e Contribuições a Recuperar	3.113,00	3.113,00
Clientes	67.450,00	-
Total	**78.214,00**	**260.913,00**

7. IMOBILIZADO

		2023			2022
	TAXA ANUAL DEPR.	CUSTO	DEPRECIAÇÃO ACUMULADA	IMOBILIZADO LÍQUIDO	IMOBILIZADO LÍQUIDO
Sem restrição					
Aparelhos e Equipamentos de Comunicação	25%	1.699,00	(297,00)	1.402,00	1.572,00
Máquinas e Equipamentos	10%	43.447,00	(24.419,00)	19.028,00	23.373,00
Instrumentos Musicais	10%	101.330,00	(41.316,00)	60.014,00	70.147,00
Equipamentos de Informática	25%	50.778,00	(28.596,00)	22.182,00	17.483,00
Embarcações	5%	12.000,00	(4.200,00)	7.800,00	8.400,00
Mobiliário em Geral/ Eletrodomésticos	10%	15.257,00	(6.781,00)	8.476,00	9.796,00
Material Destinado a condicionamento e Transporte de Objetos	10%	13.915,00	(2.708,00)	11.206,00	12.598,00
Subtotal		**238.426,00**	**(108.317,00)**	**130.108,00**	**143.368,00**
Com restrição					
Móveis e Utensílios	10%	40.287,00	(15.084,00)	25.203,00	22.956,00
Veículos	20%	126.456,00	(56.308,00)	70.147,00	101.748,00
Instrumentos Musicais	10%	252.596,00	(68.037,00)	184.559,00	89.025,00
Máquinas e Equipamentos	10%	336.073,00	(76.777,00)	259.297,00	195.092,00
Equipamentos de Informática	25%	159.334,00	(115.628,00)	43.706,00	62.880,00
Benfeitoria em Acessibilidade		267.735	(5.355,00)	262.380,00	142.030,00
Imobilizado em andamento		-	-	-	76.230,00
Material Destinado a condicionamento e Transporte de Objetos	10%	3.028,00	(429,00)	2.599,00	2.902,00
Estrutura Móvel para Eventos	10%	94.500,00	(9.450,00)	85.050,00	-
Subtotal		**1.280.009**	**(347.068,00)**	**932.941,00**	**692.862,00**
TOTAL		**1.518.435,00**	**(455.385,00)**	**1.063.049,00**	**836.230,00**

MOVIMENTAÇÃO DO IMOBILIZADO

	2023				2022
	LÍQUIDO	ADIÇÕES/ COMPRAS	BAIXAS	DEPRECIAÇÃO	LÍQUIDO
Sem restrição					
Aparelhos e Equipamentos de Comunicação	1.572	1.572,00	-	-	(170,00)
Máquinas e Equipamentos	23.373	23.373,00	-	-	(4.345,00)
Instrumentos Musicais	70.147	70.147,00	-	-	(10.133,00)
Equipamentos de Informática	17.483	17.483,00	22.500,00	-	(17.801,00)
Embarcações	8.400	8.400,00	-	-	(600,00)
Mobiliário em Geral/Eletr.	9.795	9.795,00	190,00	-	(1.510,00)
Mat. Destinado Transp. Objetos	12.598	12.598,00	-	-	(1.392,00)
Com restrição					
Móveis e Utensílios	22.955	5.705,00	-	(3.458,00)	25.203,00
Veículos	101.748	-	(31.548,00)	(31.601,00)	70.147,00
Instrumentos Musicais	89.025	118.381,00	(700,00)	(22.200,00)	184.559,00
Máquinas e Equipamentos	195.092	94.946,00	(1.690,00)	(29.121,00)	259.297,00
Equipamentos de Informática	62.880	4.631,00	-	(23.805,00)	43.706,00
Benfeitoria em Acessibilidade em Bens de Terceiros	142.030	125.705,00	-	(5.355,00)	262.380,00
Imobilizado em andamento	76.230	-	(76.230,00)	-	-
Material Destinado a Acondicionamento e Transporte de Objetos	2.902	-	-	(303,00)	2.599,00
Estrutura Móvel para Eventos	-	94.500,00	(9.450,00)	85.050,00	
Total	836.230	**498.230,00**	**(110.169,00)**	**(161.242,00)**	**1.063.049,00**

8. OBRIGAÇÕES COM EMPREGADOS

	2023	2022
Provisão para Férias	12.095,00	83.045,00
Total	**12.095,00**	**83.045,00**

9. ENCARGOS SOCIAIS

	2023	2022
INSS a Recolher	-	38.166,00
FGTS a Pagar	16,00	16,00
PIS s/ Folha de Pagamento	-	1.538,00
Cont. Sindical Empregados	366,00	366,00
Provisão para Encargos Sociais sobre Férias	4.164,00	27.309,00
Total	**4.546,00**	**67.396,00**

10. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	2023	2022
IRRF a Recolher- PF	487,00	9.393,00
IRRF a Recolher - PJ	-	-
ISS Retido a Recolher-PF	-	859,00
ISS Retido a Recolher-PJ	-	1.291,00
Taxas a Recolher	98,00	324,00
ICMS ST – Comércio	885,00	36,00
Total	**1.470,00**	**11.903,00**

12. RECURSOS DE CONVÊNIOS EM EXECUÇÃO

12.1 - RECURSOS DE CONVÊNIOS EM EXECUÇÃO:

	2023	2022
FCMS - Fund.Cultura Termo 30387/2022	110.059,00	574.088,00
PMC - FMIS - Termo de Fomento 06/2022	-	10.349,00
PMC - Assist. Social Cmdca 014/2022 – FEAS	-	15.250,00
PMC - Assist. Social Cmdca - 024/2022	5.143,00	48.586,00
PMC - Assist. Social Cmdca - 032/2022	56.919,00	343.755,00
PMC - FMIS - Termo de Fomento 03/2023	93.134,00	-
PMC - Assit. Social CMDCA 007/2023 - FEAS	11.635,00	-
PMC - Assist. Social FMDCA - Termo de Colaboração nº 013/2023 - SMASC	27.042,00	-
Total	**303.932,00**	**992.520,00**

12.2 - RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUÇÃO:

MODALIDADE E ÓRGÃO	PROJETO	RESPONSABILIDADES	2023	2022
Lei de Incentivo a Cultura	Assistência Social: "Plano Anual 2022	O projeto é voltado ao ensino da Música Instrumental, por 20 horas semanais, no contra turno da escola regular, aulas teóricas e práticas de música, dança, tecnologia, apoio escolar, idiomas, educação ambiental e patrimonial. Realiza apresentações culturais durante todo o ano, finalizando com o ano com o grande espetáculo dança-orquestral: MOINHO IN CONCERT.	-	485
Projeto Vale Música	Intercambio Orquestras	Transferência de recursos financeiros Transferência de recursos financeiros a título de doação com encargos, pela VALE ao MOINHO CULTURAL SUL-AMERICANO, que serão integralmente aplicados para implantação das ações de intercâmbio, residência artística e integração do Programa Vale Música.	228.399	103.753
Lei de Incentivo a Cultura	Plano Bianual 2023/23 Pronac 212758	O Plano Bianual 2023/2023 do Instituto Moinho Cultural Sul-Americano é voltado ao ensino da Música Instrumental, com CURSO/OFICINA/ESTÁGIO por 20 horas semanais, no contraturno da escola regular, ofertando aulas teóricas e práticas de música e dança; realizando como resultado destas atividades, aulas públicas objetivando o aprimoramento técnico dos alunos e a formação de plateia. Como CONTRAPARTIDA SOCIAL ofertará oficinas de inicialização musical e percussão corporal com o tema "Instrumentos Musicais".	3.490.485	6.956.505
Lei de Incentivo a Cultura	Plano Bianual 2024/2025 Pronac 233910	O Plano Bianual 2024/2025 do Instituto Moinho Cultural Sul-Americano é voltado ao ensino da Música Instrumental, com CURSO/OFICINA/ESTÁGIO por 20 horas semanais, no contraturno da escola regular, ofertando aulas teóricas e práticas de música e dança; realizando como resultado destas atividades, aulas públicas objetivando o aprimoramento técnico dos alunos e a formação de plateia. Como CONTRAPARTIDA SOCIAL ofertará oficinas de inicialização musical e percussão corporal com o tema "Instrumentos Musicais".	3.647.254	-

MODALIDADE E ÓRGÃO	PROJETO	RESPONSABILIDADES	2023	2022
Unesco	Projeto Criança Esperança 2022/2023	Proporcionar as crianças e adolescentes, de 6 a 18 anos, em situação de vulnerabilidade, atividades de Apoio Escolar, acompanhamento dos boletins da Escola Regular e a participação no Núcleo de Literatura visando a potencialização da leitura e produção de texto, com a finalidade de ampliar seu conhecimento trazendo, consequentemente, melhoraria nos resultados do IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) de Corumbá/MS.	-	-
Instituto Far	Projeto Cultural	Formação Continuado em Música e Dança	-	9.013
TOTAL			**7.366.138,00**	**7.069.756,00**

13. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

As provisões para contingências são estabelecidas pela Administração da Entidade, levando-se em consideração a opinião dos assessores jurídicos, por valores considerados nas estimativas de perdas. Há três tipos principais de estimativas:

a) Provável - a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é maior do que a de não ocorrer.

b) Possível - a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é menor que provável, mas maior que remota.

c) Remota - a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é pequena.

A Entidade não possui processos trabalhistas, Cíveis e Tributários envolvendo riscos de eventuais perdas. Portanto, não foi necessário constituir provisão para contingências.

14. APLICAÇÃO DOS RECURSOS

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas despesas e investimentos patrimoniais.

15. TRABALHO VOLUNTÁRIO

Conforme Resolução 1.409 – ITG 2002 (R1) do Conselho Federal de Contabilidade - item 19, o trabalho voluntário deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro. De acordo com o Apêndice “A” desta Resolução, o trabalho voluntário deve ser tratado em receitas e despesas no mesmo valor e não afetando o resultado final de superávit e ou déficit. Portanto, não houve pagamentos aos voluntários, pois são serviços não remunerados conforme Lei do Serviço Voluntário.

16. PATROCÍNIOS E CONVÊNIOS - RECEITAS

PATROCÍNIO PESSOA JURÍDICA – COM RESTRIÇÃO

MODALIDADE E ÓRGÃO	PROJETO	RESPONSABILIDADES	2023	2022
Lei de Incentivo a Cultural - Federal	Plano Anual 2022 Pronac 204976 - Entrada de Recurso	Utilizar os recursos financeiros exclusivamente de acordo com as ações do projeto.Encaminhar Relatório de Acompanhamento trimestral e relatório final com registros da realização das atividades e comprovante de entrega da prestação de contas até 60 dias após o encerramento do projeto. Permitir a fiscalização da execução do projeto a qualquer tempo.	-	1.163.119
Lei de Incentivo a Cultura	Plano Bianual 2023/23 Pronac 212758	O Plano Bianual 2023/2023 do Instituto Moinho Cultural Sul-Americano é voltado ao ensino da Música Instrumental,com CURSO/ OFICINA/ESTÁGIO por 20 horas semanais, no contraturno da escola regular, ofertando aulas teóricas e práticas de música e dança; realizando como resultado destas atividades, aulas públicas objetivando o aprimoramento técnico dos alunos e a formação de plateia. Como CONTRAPARTIDA SOCIAL ofertará oficinas de inicialização musical e percussão corporal com o tema "Instrumentos Musicais".	4.134.091	1.931.380

MODALIDADE E ÓRGÃO	PROJETO	RESPONSABILIDADES	2023	2022
Projeto Vale Música	Intercambio Orquestras	Transferência de recursos financeiros Transferência de recursos financeiros a título de doação com encargos, pela VALE ao MOINHO CULTURAL SUL-AMERICANO, que serão integralmente aplicados para implantação das ações de intercâmbio, residência artística e integração do Programa Vale Música.	142.761	308.490
TOTAL			**4.276.843**	**3.402.990**

CONVÊNIOS NÃO GOVERNAMENTAIS – COM RESTRIÇÃO

MODALIDADE E ÓRGÃO	PROJETO	RESPONSABILIDADES	2023	2022
UNESCO	Projeto Criança Esperança	Parceria para implementação do Projeto “Orquestra do Moinho Cultural”	14.760	135.488
Fundação Itaú Social	Assistência Social	Aplicar os recursos em conformidade com o Plano de utilização de recursos construído em conjunto com o doador. Apresentar a qualquer tempo informações ou documentos ao doador.	-	-
Instituto Far	Projeto Cultural	Formação Continuado em Música e Dança.	72.763	18.229
TOTAL			**87.523,00**	**153.717,00**

17. ISENÇÕES USUFRUÍDAS E RENÚNCIA FISCAL

	2023	2022
Imposto de Renda Pessoa Jurídica	-	32.130,00
Contribuição Social sobre Lucros	-	19.278,00
PIS sobre receitas	36.569,00	32.286,00
COFINS sobre receitas	168.781,00	149.015,00
Total	**205.350,00**	**232.710,00**

18. COBERTURA DE SEGUROS

A entidade não possui seguro predial, uma vez que a edificação que se encontra a sede da Instituição, é tombado pelo Patrimônio Histórico e as corretoras de seguros não realizam seguros em prédio com essa característica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Instituto Moinho Cultural Sul-Americano se dedica incessantemente a aprimorar vários aspectos, não apenas busca aperfeiçoar a estrutura das disciplinas para proporcionar um ensino pedagógico artístico abrangente aos participantes, mas também se empenha em oferecer contribuições significativas à sociedade.

Além de fornecer uma estrutura sólida para o aprendizado e formação dos participantes, nosso compromisso se estende à realização de eventos culturais. Esses esforços têm como objetivo enriquecer não apenas a cultura local de Corumbá, mas também contribuir para a diversidade cultural em todo o Brasil e países vizinhos.

Através dessas iniciativas culturais, buscamos promover a arte como uma forma de expressão, conexão, sensibilização, conscientização e entendimento entre as pessoas. Os momentos culturais não apenas oferecem entretenimento, mas também servem como plataformas para compartilhar talentos e elevar a apreciação pela arte, contribuindo para a educação cultural de nossa comunidade e além de nossas fronteiras.